



Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Instituto Integrado de Saúde - INISA
Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento



IMPACTO DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Sarah Jane Lemos de Melo

**Campo Grande - MS
2024**



Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Instituto Integrado de Saúde - INISA
Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento



IMPACTO DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Sarah Jane Lemos de Melo

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Christofolletti

Dissertação de Mestrado da aluna Sarah Jane Lemos de Melo apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

FOLHA DE DEFESA

Sarah Jane Lemos de Melo

IMPACTO DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof. Dr. Gustavo Christofolletti (Orientador, Presidente da banca)

Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto Integrado de Saúde, Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste e Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento.

Profa. Dra. Christianne de Faria Coelho Ravagnani (Avaliador, membro interno da instituição)

Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto Integrado de Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento.

Profa. Dra. Mariana Bogoni Budib Hashiguchi (Avaliador, membro externo da instituição)

Docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Prof. Dr. Thomaz Nogueira Burke (Avaliador, membro suplente)

Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto Integrado de Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que me capacitou e me guiou até aqui. A minha filha Mel, por ter dividido comigo esta jornada. E ao meu sobrinho Tobias (in memoriam), cuja breve passagem pela terra jamais será esquecida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha querida amiga Valdilene Rocha, que mesmo de longe, deu-me um suporte enorme para a realização desta pesquisa.

Ao Dr. Henrique, por ter me orientado no pré-projeto.

À minha filha Mel, por ter frequentado as aulas comigo, dedicado seu apoio e preocupação com a minha pesquisa.

Ao prof. Me. Arthur Fantesia e ao meu colega prof. Wanderley Porto, pelas importantes contribuições nesta pesquisa.

Ao meu orientador prof. Dr. Gustavo Christofolletti, por todo apoio prestado a mim durante o mestrado, pela confiança e parceria nesta pesquisa.

A todos vocês, minha gratidão!

“A menos que modifiquemos nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”

Albert Einstein

LISTA DE SIGLAS

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

PPGCMov - Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento.

COVID-19 - Corona Vírus Disease

OMS - Organização Mundial de Saúde.

PPG - Programa de Pós-graduação

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

JCR - Journal Citation Report

COPE - Comitê de Ética em Publicações

ONU - Organização das Nações Unidas

SPSS - Statistical Package for Social Science for Windows

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PNE - Plano Nacional da Educação

LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1. Perfil dos Programas de Pós-graduação da Educação Física (Área 21 da CAPES).....	44
Tabela 2. Impacto da COVID-19 no número de artigos.....	46
Tabela 3. Impacto da COVID-19 de acordo com Classificação Qualis por ano.	47
Tabela 4. Impacto da COVID-19 de acordo com Web of Science® Journal Citation Reports (JCR).....	47

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1. Fluxograma de seleção dos Programas de Pós-graduação.....	39
Figura 2. Fluxograma de seleção e recrutamento dos participantes.....	40
Figura 3. Diagrama geral dos procedimentos de avaliação.....	42
Figura 4. Distribuição Absoluta de Pesquisadores por Formação Acadêmica.....	45

RESUMO

A pandemia de COVID-19 gerou transformações significativas na sociedade, especialmente no cenário educacional, levando os profissionais de educação física a adotarem o treinamento online. Apesar dessas mudanças, o impacto da pandemia na produção científica dos pesquisadores em educação física permanece pouco explorado. Este estudo analisou os currículos de 558 pesquisadores brasileiros em 27 programas de pós-graduação em Educação Física, com o objetivo de investigar o potencial impacto da pandemia nas publicações científicas. As análises foram feitas em ambiente virtual, com dados publicamente disponíveis nos site dos Programas de Pós-graduação e nos respectivos currículos lattes. A produção dos pesquisadores de 2018 a 2022 passou por uma análise abrangente, considerando o número total de publicações, a classificação Qualis (índice brasileiro que avalia a qualidade dos estudos) e o Fator de Impacto da *Clarivate (JCR)*. Os dados foram analisados por meio de testes Qui-Quadrado e Kruskal-Wallis, com um nível de significância de 5%. No total, os pesquisadores publicaram 17.932 manuscritos no período mencionado. Durante a pandemia de COVID-19, houve uma redução de 16,4% no número de artigos publicados ($P = 0,001$). Essa diminuição foi semelhante entre homens e mulheres ($P = 0,603$) e associada a uma piora na classificação Qualis ($P = 0,001$). Por outro lado, o Fator de Impacto dos periódicos onde os manuscritos foram publicados permaneceu estável ($P = 0,275$). Com relação ao perfil dos pesquisadores, a maioria possui graduação em Educação Física, e chama a atenção que 68% dos docentes são homens, e esse desequilíbrio é ainda mais acentuado entre os bolsistas, com 79% sendo do sexo masculino. Para além dos objetivos propostos, outro aspecto preocupante evidenciado pela análise, foi a disparidade no número de doutorados entre as regiões, sendo o Nordeste a que apresentou menor quantidade. Os resultados sugerem um possível impacto da pandemia na produção científica dos pesquisadores em Educação Física em todas as regiões e de ambos os sexos. Agências de financiamento devem considerar os desafios associados à pandemia ao avaliar o trabalho acadêmico e os programas de pesquisa.

Palavras-chave: COVID-19; Análise Bibliométrica; Produção científica; Educação Física; Pós-graduação

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has brought about significant societal transformations, particularly in the educational landscape, compelling physical education professionals to embrace online training. Despite these changes, the impact of the pandemic on the scientific production of physical education researchers remains underexplored. This study analyzed the curricula of 558 Brazilian researchers across 27 postgraduate programs in Physical Education, aiming to investigate the potential impact of the pandemic on scientific publications. Analyses were conducted in a virtual environment using publicly available data from the postgraduate program websites and respective curriculum vitae. Researchers' production from 2018 to 2022 underwent a comprehensive analysis, considering the total number of publications, the Qualis classification (a Brazilian index evaluating study quality), and the Clarivate Journal Impact Factor. Data were analyzed using Chi-Squared and Kruskal-Wallis tests, with a significance level of 5%. In total, researchers published 17,932 manuscripts during the mentioned period. During the COVID-19 pandemic, there was a 16.4% reduction in the number of articles published ($P = 0.001$). This decrease was similar between men and women ($P = 0.603$) and associated with a deterioration in the Qualis ranking ($P = 0.001$). Conversely, the Clarivate Journal Impact Factor of the journals where manuscripts were published remained stable ($P = 0.275$). Regarding researchers' profiles, the majority had a degree in Physical Education, and it is noteworthy that 68% of the faculty are male, with an even more pronounced imbalance among scholarship holders, with 79% being male. Beyond the stated objectives, another concerning aspect revealed by the analysis was the disparity in the number of doctorates among regions, with the Northeast having the lowest quantity. The results suggest a potential impact of the pandemic on the scientific production of physical education researchers in all regions and across genders. Funding agencies should consider the challenges associated with the pandemic when evaluating academic work and research programs.

Keywords: COVID-19; Bibliometric Analysis; Scientific Production; Physical Education; Postgraduate Studies

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1. Justificativa	16
2. INSERÇÃO DESTA DISSERTAÇÃO NA LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA E NA TEMÁTICA DO ORIENTADOR	17
2.1. Linha de Pesquisa 1: Aspectos profiláticos e terapêuticos da atividade física em diferentes condições de saúde.	17
2.2. Área de atuação do orientador: Avaliação e intervenção na fisioterapia neuro-funcional	18
2.3. Parcerias nacionais e internacionais	19
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDA PELO ACADÊMICO DURANTE O MESTRADO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO	21
3.1. Atividades realizadas no 1º semestre de 2022	21
3.2. Atividades realizadas no 2º semestre de 2022	22
3.3. Atividades realizadas no 1º semestre de 2023	22
3.4. Atividades realizadas no 2º semestre de 2023	23
3.6. Bancas de defesa de mestrado assistidas	23
4. ORIGINALIDADE, CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA PARA O AVANÇO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO, E RELEVÂNCIA SOCIAL DA AÇÃO	25
5. DESCRIÇÃO DA PESQUISA PARA O PÚBLICO LEIGO	27
6. REVISÃO DA LITERATURA	29
6.1. A pesquisa científica	29
6.2. A pesquisa científica na Educação Física como área de conhecimento	31
6.3. A Pesquisa científica em Educação Física e a Pandemia de COVID-19	32
6.4. Excelência na Pesquisa Científica e na Pós-Graduação: Indicadores e Relevância	34
7. OBJETIVOS	36
7.1 Objetivo geral	36
7.2 Objetivos específicos	36
8. PERGUNTAS CIENTÍFICAS DESTA PESQUISA	37
9. MÉTODOS	38
9.1. Seleção dos participantes	40
9.2. Critérios de inclusão	41
9.3. Critérios de exclusão	41
9.4. Procedimentos metodológicos	41
9.5. Análise estatística	43
9.6. Aspectos éticos	43
9.7. Riscos aos participantes	43
10. RESULTADOS	44
11. DISCUSSÃO	48
11.1. Limitações	51
12. CONCLUSÃO	53

13. APLICABILIDADE DOS RESULTADOS OBTIDOS NESTA DISSERTAÇÃO	54
14. REFERÊNCIAS	56
ANEXOS	69
Anexo 1. Carta de dispensa de submissão do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa	69

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 afetou profundamente os diferentes setores da sociedade, principalmente no âmbito da ciência, no que concerne à pesquisa científica. Esses impactos já foram evidenciados nas áreas a seguir: social, (MATTA et al., 2021), econômica (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, [s.d.]), política (COSTA, 2021), cultural (AMARAL; FRANCO; LIRA, 2020), educacional (MARTINEZ, 2021) e científica (“O impacto do coronavírus na ciência e na pós-graduação,” [s.d.]).

Os Programas de Pós-graduação em Educação Física no Brasil enfrentaram desafios significativos, seja no que se refere às aulas, ao desenvolvimento de pesquisas ou à produção científica. Um estudo desenvolvido no Brasil evidenciou que cerca de 80% dos alunos de pós-graduação tiveram que alterar seus projetos de pesquisa durante a pandemia (CORRÊA, R. P. et al. 2022).

As pesquisas científicas foram afetadas, sobretudo, devido às restrições locais, com o isolamento social, lockdown, com isso à consequente dificuldade de recrutamento de pessoas (SOHRABI et al., 2021). Além disso, os recursos humanos e econômicos foram realocados para às pesquisas relacionadas à COVID-19, os quais afetaram a pesquisa científica básica sobre outras doenças, como enfermidades cardiometabólicas e câncer, que contribuem para morbidade significativa e mortalidade em todo o mundo (ZEGGINI et al., 2020).

Uma empresa global de pesquisas em ensaios clínicos em parceria com a Association of Clinical Research Professionals (que reúne mais de 13.000 membros de pesquisa clínica em mais de 70 países), realizou uma pesquisa e constatou que 80% dos participantes relataram desistência, por não estarem dispostos a visitar o local para consultas de ensaios clínicos, assim tornando à pesquisa limitada em seus modelos (SINGH; BANDEWAR; BUKUSI, 2020). Houve também impactos negativos na pesquisa cirúrgica (KESWANI et al., 2021). Na pesquisa sobre o câncer, observaram-se extensos efeitos práticos e econômicos (FOX et al., 2021).

Revistas médicas importantes demonstraram aumento considerável nas publicações relacionadas a COVID-19, seguido de uma diminuição da pesquisa de não COVID-19 (RAYNAUD et al., 2021; COSENTINO; MARENZI; CHIESA, 2022) o que, provavelmente, poderá atrasar a melhoria da qualidade do atendimento a outras doenças nos próximos anos.

No campo da Atividade Física as publicações relacionadas a COVID-19 triplicaram em 2021 em relação ao ano anterior segundo um estudo de Zhang (2022, p.6), as publicações relacionadas à COVID-19 e atividade física quase triplicaram em 2021 em relação ao ano anterior. Outra descoberta importante foi que, 40% das publicações foram classificadas como não pesquisa. Os Estados Unidos, países europeus e de alta renda foram predominantes nas publicações relacionadas à atividade física e saúde (WATTANAPISIT et al., 2022).

A Pós-graduação desempenha um papel fundamental como produtora de conhecimento científico no Brasil, incentivando a realização de pesquisas, levando à produção de novos conhecimentos que são disseminados através de publicações científicas em revistas especializadas e apresentações em conferências. Essa dinâmica impulsiona a geração de descobertas inovadoras, promovendo o avanço das ciências e consolidando o país como um importante contribuinte para o cenário científico global. De acordo com o Scimago Journal & Country Rank, no ano de 2022, os acadêmicos brasileiros produziram mais de 92 mil artigos, o Brasil ocupa o 14º lugar no ranking mundial, e, é líder na América Latina em termos de quantidade de trabalhos publicados. Além disso, ao formar mestres e doutores, a pós-graduação contribui significativamente para o desenvolvimento de recursos humanos qualificados, essenciais para a sustentabilidade e competitividade do país.

A importância de determinar os impactos na pesquisa associados à pandemia é justificada por diversas razões. Em primeiro lugar, ao compreender como a pandemia afetou a pesquisa nesse campo em nível individual, permitirá aos pesquisadores adaptar suas abordagens a situações adversas (CORRÊA et al., 2022). Identificar se determinadas áreas de estudo foram mais afetadas pode orientar esforços para direcionar recursos e atenção a essas áreas específicas. Em segundo lugar, ao identificar quais pesquisas foram mais prejudicadas, possibilitará o desenvolvimento de estudos mais extensos para preencher as lacunas causadas pela interrupção. Isso é crucial para manter o progresso e a qualidade da produção científica em Educação Física, garantindo que o conhecimento nesse campo continue a evoluir, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia. Essa abordagem estratégica visa otimizar os recursos disponíveis, priorizando áreas afetadas e impulsionando a resiliência e adaptação na comunidade acadêmica em Educação Física diante das circunstâncias desafiadoras da pandemia.

Até o presente momento, os estudos realizados no Brasil foram genéricos,

quanto à Pós-graduação, na área da saúde de forma geral, não sendo realizados especificamente na área da Educação Física. Logo, legitimando a Educação Física como Ciências do Movimento e uma importante área da Saúde, esta Dissertação teve a intenção de promover diretrizes para pesquisas futuras na área, além de orientar políticas públicas para investimentos em pesquisas, tendo como base, a pesquisa bibliométrica das produções científicas dos PPG em Educação Física no Brasil.

1.1. Justificativa

Esta Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do SUL (PPGCMov/UFMS) propôs-se a explorar o impacto singular da pandemia de COVID-19 na produção científica dos Programas de Pós-graduação (PPG) em Educação Física no Brasil.

Esta pesquisa assume relevância primordial devido à identificação de uma lacuna na literatura existente, onde estudos específicos sobre o impacto da pandemia na pesquisa em Educação Física são escassos. A pandemia trouxe consigo desafios particulares a esse campo de estudo, e a hipótese formulada pelos pesquisadores sugere que as adversidades enfrentadas podem ter repercussões diretas na quantidade e qualidade das publicações, destacando a necessidade de uma análise aprofundada nesse contexto.

Este estudo, além de preencher uma lacuna crítica na literatura, contribui para uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pela pesquisa em Educação Física em tempos de pandemia. Seus resultados têm o potencial de oferecer clareza sobre como eventos disruptivos podem moldar a produção científica em uma área específica da saúde. A atualidade e relevância nacional desta pesquisa destacam-na como uma valiosa contribuição para o avanço do conhecimento em Educação Física em um cenário marcado pelos desafios da COVID-19.

2. INSERÇÃO DESTA DISSERTAÇÃO NA LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA E NA TEMÁTICA DO ORIENTADOR

2.1. Linha de Pesquisa 1: Aspectos profiláticos e terapêuticos da atividade física em diferentes condições de saúde.

Esta Dissertação vincula-se à seguinte linha de pesquisa do PPGCMov: “Aspectos profiláticos e terapêuticos da atividade física em diferentes condições de saúde”.

O PPGCMov, localiza-se no domínio científico da Educação Física (área 21¹), sendo uma meta compartilhada entre os projetos políticos-pedagógicos das formações de Educação Física e Fisioterapia na UFMS (“Sobre o PPGCMov,” 2019).

Ademais, o Estatuto Do Conselho Federal De Educação Física - CONFEF endossa que o profissional de Educação Física é especialista em atividades físicas, exercícios físicos e atividades esportivas nas suas diversas formas e manifestações. Especificamente no Art. 10, item X, XIV e XV Estatuto, expõe que sua atuação como profissional da saúde contempla os aspectos profiláticos e terapêuticos da atividade física (“CONFEF - Conselho Federal de Educação Física,” [s.d.]). Assim observemos abaixo:

Art. 10 - São atividades privativas dos Profissionais de Educação Física:

X - planejar, prescrever, supervisionar, avaliar e orientar a execução de métodos e procedimentos relacionados com atividade física e exercício físico, esporte, lutas, jogos, atividades rítmicas corporais, pilates, crossfit, ginástica e suas variações, musculação, dança e artes marciais, com a finalidade de desenvolver aptidão física, condicionamento físico, desempenho esportivo, **reabilitação física** e lazer ativo;

XIV – desenvolver e executar ações de avaliação pré-participação e avaliação da aptidão física **relacionada à saúde, ao desenvolvimento motor e habilidades atléticas**;

¹ A Área 21 é constituída por PPG de quatro subáreas acadêmicas e profissionais: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Gerando conhecimento inter e multidisciplinar englobando estudos e pesquisadores das áreas biológicas, exatas e humanas (FÍSICA et al., [s.d.]).

XV – planejar, organizar, coordenar, executar, orientar e avaliar programas e projetos de atividade física/exercício físico e atividades esportivas, voltados para a **promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde, da qualidade de vida e do bem estar**, inclusive na modalidade on-line. (“CONFEEF - Conselho Federal de Educação Física,” [s.d.], grifo nosso)

Ainda no Art. 10, no parágrafo 1º, pode-se observar que o estatuto afirma que o profissional de Educação Física atende pessoas com ou sem deficiências e de qualquer faixa etária, com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida. Adicionalmente, afirma que é um profissional que atua na elaboração de informes técnicos e científicos na área de atividades físicas e do desporto conforme indica:

Art. 10, parágrafo 1º

§1º - Os Profissionais de Educação Física desenvolvem e orientam atividades físicas, exercícios físicos e atividades esportivas para pessoas de **qualquer idade, com ou sem patologia ou lesão e com ou sem deficiência**, com **objetivo de saúde, educação**, esporte, cultura ou lazer; ensinam técnicas e táticas desportivas, realizam treinamentos especializados com atletas de diferentes modalidades esportivas e categorias; instruem-lhes acerca dos princípios e regras inerentes a cada um deles; avaliam e supervisionam o preparo físico e a aptidão física dos atletas; orientam, desenvolvem, acompanham e supervisionam as práticas desportivas; **elaboram informes técnicos e científicos na área de atividades físicas e do desporto** (CBO). (“CONFEEF - Conselho Federal de Educação Física,” [s.d.], grifo nosso)

2.2. Área de atuação do orientador: Avaliação e intervenção na fisioterapia neuro-funcional

Esta dissertação se enquadra na linha de pesquisa do orientador desta investigação, devido às disciplinas que abordam as temáticas das neurociências e neurofuncionalidade perpassarem pelos diversos cursos da área da saúde, como medicina, enfermagem, educação física e fisioterapia. A neurociência é uma área do conhecimento que provém de um conjunto de especialidades que estudam sobre o sistema nervoso, tanto em seu estado normal quanto patológico. Temas como a neuroanatomia, neurofisiologia e psicofarmacologia, a psicologia, neuropsicologia, e neurologia em uma esfera clínica são estudados tanto na fisioterapia quanto na Educação Física PEF (MONEZI-ANDRADE *et al.*, 2012).

No mesmo contexto, a Resolução nº 375 de 2018 do Conselho Federal de Educação Física apresenta que, a Psicomotricidade é um campo de atuação do profissional de Educação Física, e que por meio da atividade física, utilizada como recurso de intervenção, atende aos propósitos da promoção, prevenção e recuperação da saúde, assim como os fisioterapeutas fazem em determinadas condutas (“CONFEF - Conselho Federal de Educação Física,” [s.d.]).

Neste sentido, este estudo contempla a área de atuação do orientador, em vários aspectos: 1) o orientador possui expertise na área de neuro-funcionalidade; 2) o estudo da neurociência têm relevância e a aplicabilidade tanto na fisioterapia quanto na educação física; 3) este estudo bibliométrico identificou as modificações nas publicações dos pesquisadores de PPG em Educação Física, que junto dos outros profissionais da área da saúde alimentam o conhecimento mundial sobre a neurociência; e 4) este tópico já vem sendo trabalho em pesquisas do pesquisador orientador e aborda a temática do grupo de pesquisa CNPq “Avaliação e Intervenção em Fisioterapia Neurofuncional”.

2.3. Parcerias nacionais e internacionais

Esta Dissertação de Mestrado foi realizada na UFMS, especificamente no Instituto Integrado de Saúde (INISA) – local onde se encontra o PPGCMov. Diversos pesquisadores e estudantes auxiliaram no desenvolvimento da pesquisa – fato que possibilitaram parcerias nacionais e internacionais. Os pesquisadores colaboradores do projeto, foram:

Vanderlei Porto Pinto- Graduado em Educação Física pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes – Rio de Janeiro, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento, atua como Conselheiro do Conselho Regional de Educação Física - CREF11/MS, e é Conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - Campo Grande/MS;

Arthur Duarte Fantesia Costa Cruz- Graduado em Fisioterapia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2013-2017), possui mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (2017-2020); atuou como Fisioterapeuta na Prefeitura Municipal de Itaquiraí (2020-2022), trabalhou na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, no cargo de Analista de Desenvolvimento Profissional (2022.2 - 2023.1), e atualmente trabalha na Escola

Técnica do SUS, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, no cargo de Analista de Desenvolvimento Profissional (<http://lattes.cnpq.br/6547804905068039>).

Os pesquisadores incluídos no presente estudo, possuem experiência neste campo, por isso, justifica-se a colaboração dos mesmos ao projeto, na coleta e análises de dados. Foram selecionados para colaborar com a pesquisa mediante à prerrogativa de incentivo à iniciação científica, estimulados pela universidade.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDA PELO ACADÊMICO DURANTE O MESTRADO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO

Esta Dissertação teve como aluna, Sarah Jane Lemos de Melo. Para melhor análise, anexamos currículo Lattes e Orcid da acadêmica e do orientador.

- ✓ Currículo Lattes do aluno: <http://lattes.cnpq.br/4151330675692905>
- ✓ Orcid do aluno: <https://orcid.org/0000-0002-2620-9625>
- ✓ Currículo Lattes do orientador: <http://lattes.cnpq.br/5891990397430476>
- ✓ Orcid do orientador: <https://orcid.org/0000-0002-7879-239X>

A seguir, detalharemos as atividades desenvolvidas pelo acadêmico, no período compreendido entre início e a qualificação.

3.1. Atividades realizadas no 1º semestre de 2022

- ✓ Participação no III Congresso Brasileiro de Psiquiatria Online, realizado entre os dias 23 a 26 de março de 2022. A atividade foi promovida pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Revisão de literatura e ajustes metodológicos no projeto de pesquisa.
- ✓ Aprovação em todas as disciplinas cursadas no 1º semestre, conceito A.
- ✓ Participação nos encontros remotos promovidos pelo PENSARE no 1º semestre via Meet.
- ✓ Obtenção da dispensa de submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, parecer nº: 5.454.817 de 7/06/2022.

3.2. Atividades realizadas no 2º semestre de 2022

- ✓ Aprovação em todas as disciplinas cursadas no 2º semestre, conceito A.
- ✓ Participação como avaliadora de trabalhos no Integra 2022, realizado pela UFMS, no período de de 04/10/2022 a 28/10/2022.
- ✓ Auxiliar em aulas práticas de Estágio Obrigatório em Território de Prática I/ 10º Semestre no Curso de Fisioterapia, contribuindo com a logística e execução, bem como realizando as correções das avaliações (supervisionadas pelo professor).
- ✓ Preparar e ministrar seminários e aulas discutindo atualidades da ação multiprofissional na saúde de idosos;
- ✓ Auxiliar na triagem de pacientes com doença de Parkinson e Alzheimer (avaliação dos pacientes nos aspectos físicos e funcionais na área de Educação Física);
- ✓ Acompanhamento das aulas ministradas pelo professor/orientador durante o semestre, colaborando com o planejamento das disciplinas e didática aplicada nas aulas com a finalidade de aproximar/preparar à realidade da docência.
- ✓ Realização do estudo piloto do projeto de pesquisa, com número amostral de 28 participantes.

3.3. Atividades realizadas no 1º semestre de 2023

- ✓ Avaliações/coletas da pesquisa foram iniciadas no mês de novembro de 2022 e foram finalizadas no mês de abril de 2023, com um número amostral de 554 participantes, distribuídos entre os gêneros (masculino x feminino), alcançando o alvo desejado para o estudo.

- ✓ Fase de processamento e análise de dados seguindo o cronograma previamente organizado. Início da redação do artigo de acordo com os critérios da revista escolhida, para qualificação na forma de artigo científico.

3.4. Atividades realizadas no 2º semestre de 2023

- ✓ Finalização da qualificação, com marcação da defesa.
- ✓ Acompanhamento de artigo submetido.
- ✓ Correção do arquivo de qualificação e marcação da defesa de Dissertação.
- ✓ Defesa da Dissertação pelo PPGCMov da UFMS.

3.6. Bancas de defesa de mestrado assistidas

- ✓ Ouvinte na defesa de Dissertação do PPGCMov/UFMS, 08/03/2022. “EFEITO DO MÉTODO PILATES SOBRE A DOR MUSCULOESQUELÉTICA NA GESTAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA”. Vanessa de Souza Ferraz.
- ✓ Ouvinte na defesa de Dissertação do PPGCMov/UFMS, 28/03/2022. “INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DE CORRIDA NA POTENCIALIZAÇÃO DO SALTO EM CORREDORES RECREACIONAIS E INDIVÍDUOS FISICAMENTE ATIVOS”. Cristiano Rafael Moré
- ✓ Ouvinte na defesa de Dissertação do PPGCMov/UFMS, 18/04/2022. “VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE DE APLICATIVOS DE CELULAR PARA MEDIR A ALTURA DO SALTO VERTICAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES”. Eduardo Feijó da Rocha.
- ✓ Ouvinte na defesa de Dissertação do PPGCMov/UFMS, 22/04/2022. “DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA AUTOMATIZADO PARA AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA POSTURA DURANTE ATIVIDADE DE TELETRABALHO EM CONSONÂNCIA COM A ISO 11226”. Defesa: Priscilla Santana Bueno.

- ✓ Ouvinte na defesa de Dissertação do PPGCMov/UFMS, 26/04/2022.
"EVOLUÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS E IDOSOS COM COVID-19 ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA". Defesa: Maryelle Desirée Cardoso Daniel.
- ✓ Ouvinte na defesa de Dissertação do PPGCMov/UFMS, 29/04/2022.
"PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS ENTRE JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL". Defesa: Tobias Natan Zuffo.

4. ORIGINALIDADE, CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA PARA O AVANÇO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO, E RELEVÂNCIA SOCIAL DA AÇÃO

A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-Cov-2, teve início no final de 2019 na cidade de Wuhan, na China (LU; STRATTON; TANG, 2020). Rapidamente, espalhou-se pelo mundo, sendo declarada uma pandemia global pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020. A disseminação acelerada do vírus, levou a uma crise de saúde pública sem precedentes (WANG; MAO, 2021), resultando em enormes impactos na saúde, economia, sociedade e na condução da pesquisa científica.

Logo no início da pandemia, a comunidade científica internacional se mobilizou para entender o vírus, suas características, transmissão, formas de prevenção e tratamento. Em consequência disso, entre janeiro e dezembro de 2020, 61 mil artigos já haviam sido publicados sobre o assunto (DO IBICT, 2021).

Isso suscitou pesquisas científicas colaborativas, rápida disseminação de informações e à adaptação de métodos e abordagens de pesquisas para enfrentar desafios emergentes, (“Managing clinical trials during Coronavírus (COVID-19),” [s.d.]). Desta forma, a ciência desempenhou um papel crucial na busca por soluções para a crise sanitária global, demonstrando a capacidade de resposta e resiliência da comunidade científica diante de situações adversas (RAMANAN et al., 2020).

Abordar um tema emergente e específico, relacionando a pandemia de COVID-19 com a produção científica na área de Educação Física é o que torna essa pesquisa original. A interseção entre a pandemia e a produção acadêmica nesse campo, é relativamente pouco explorada, o que efetiva essa pesquisa como inovadora, ao oferecer uma perspectiva única sobre como as adversidades causadas pela pandemia impactaram os pesquisadores, e por consequência, suas contribuições científicas.

Ao investigar o impacto da COVID-19 na produção científica de pesquisadores em Educação Física, a pesquisa pode contribuir significativamente para o avanço do conhecimento na área. Os resultados podem revelar mudanças nos temas de pesquisa, nas metodologias utilizadas e nos desafios enfrentados pelos pesquisadores durante a pandemia. Além disso, a pesquisa poderia também identificar possíveis oportunidades de adaptação e inovação nas práticas de

pesquisa, como o uso de tecnologias para coleta de dados, colaboração remota e disseminação do conhecimento.

A relevância social desta pesquisa é substancial, pois investiga como a pandemia afetou não apenas a produção científica, mas também o desenvolvimento no campo da Educação Física. Os resultados podem auxiliar os pesquisadores, instituições acadêmicas e organizações governamentais, a compreenderem melhor como a pandemia influenciou as atividades de pesquisa, bem como, a identificar áreas que podem necessitar de mais apoio para recuperação ou inovação. Além disso, a pesquisa pode oferecer *insights* para a adaptação de estratégias de ensino e prática da Educação Física em um contexto pós-pandemia.

Em resumo, essa pesquisa sobre o impacto da COVID-19 na produção científica de pesquisadores em Educação Física no Brasil é original, pois aborda uma conexão pouco explorada, contribuindo para o avanço científico ao gerar novos conhecimentos sobre os efeitos da pandemia na área. Além disso, possui relevância social, ao oferecer informações valiosas para a tomada de decisões por parte de pesquisadores, instituições acadêmicas e formuladores de políticas públicas, visando a adaptação e o fortalecimento do campo de Educação Física diante dos desafios impostos pela pandemia.

Diante de todo o exposto, essa Dissertação foi dividida nos tópicos a seguir:

- ✓ Investigação dos impactos da pandemia de COVID-19 na produção científica de PPG em Educação Física;
- ✓ Caracterização dos efeitos da pandemia de COVID-19 na pesquisa científica;
- ✓ Estímulo de novas pesquisas e reflexões sobre a temática abordada nesta Dissertação.

5. DESCRIÇÃO DA PESQUISA PARA O PÚBLICO LEIGO

A pesquisa científica é um processo organizado e sistemático que envolve a investigação e o estudo de um determinado assunto ou problema. Buscando obter novos conhecimentos, esclarecer dúvidas ou validar teorias por meio da coleta e análise de dados confiáveis e relevantes.

Os pesquisadores formulam perguntas específicas relacionadas a um tema de interesse. Eles então planejam e realizam experimentos, estudos de campo, análises estatísticas ou outras abordagens para coletar informações. Esses dados são cuidadosamente examinados para tirar conclusões objetivas e baseadas em evidências.

A pesquisa científica busca, não apenas responder a perguntas, mas também contribuir para o avanço do conhecimento em uma área específica. Ela pode levar a descobertas inovadoras, melhor compreensão de fenômenos naturais ou sociais e, muitas vezes, tem implicações práticas na resolução de problemas do mundo real.

Esse trabalho se propõe a analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na produção acadêmica dos pesquisadores que se dedicam à área de Educação Física no Brasil. Educação Física abrange o estudo e ensino de atividades físicas, esportes e saúde através do movimento.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que se espalhou globalmente e levou a medidas de saúde pública, como o distanciamento social, lockdowns e restrições em atividades presenciais. Essas medidas tiveram implicações significativas em várias esferas da sociedade, incluindo a pesquisa acadêmica.

Para melhor compreender como a pandemia afetou a maneira como os pesquisadores em Educação Física conduzem suas atividades, é necessário investigar se a produção de novos conhecimentos científicos foi interrompida, alterada ou adaptada, devido às restrições impostas pela pandemia. Também é preciso entender se houve mudanças nos tópicos de pesquisa, nas abordagens metodológicas e nas formas de compartilhar os resultados da pesquisa.

Ao analisar esses aspectos, a pesquisa pretende contribuir para o avanço do entendimento sobre os impactos mais amplos da COVID-19 na esfera acadêmica, especialmente no campo da Educação Física. Os resultados poderão oferecer

reflexões sobre a forma como as atividades de pesquisa podem ser moldadas por contextos de crise de saúde pública.

Dada a importância da pesquisa acadêmica na evolução do conhecimento e na formação de políticas públicas, a compreensão dos efeitos da pandemia sobre os pesquisadores em Educação Física pode ter implicações significativas para a futura tomada de decisões e apoio à comunidade acadêmica.

6. REVISÃO DA LITERATURA

6.1. A pesquisa científica

A pesquisa científica é um processo sistemático e organizado de busca por conhecimento novo e confiável sobre um tema específico. Ela é realizada por meio de um conjunto de etapas cuidadosamente planejadas, que envolvem a formulação de perguntas (CAÑÓN; BUITRAGO-GÓMEZ, 2018), a coleta e análise de informações (TOWBIN, 2019), e a interpretação dos resultados (APARECIDA SILVEIRA; MARIA DE SOUSA ROMEIRO; NOLL, 2022).

A formulação de uma pergunta específica que o pesquisador deseja responder ou um problema que deseja entender melhor (BRAGGE, 2010) marca o início da pesquisa. Essa interrogação pode surgir a partir da observação de algo desconhecido, da necessidade de resolver um problema prático ou do desejo de explorar um aspecto particular de um assunto.

Antes de iniciar a pesquisa, é importante revisar o que já foi estudado e publicado sobre o tema (WATSON, 2020). Isso ajuda a entender o contexto, identificar lacunas no conhecimento existente e desenvolver uma abordagem única para a pesquisa.

Com base na revisão da literatura e na pergunta de pesquisa, o pesquisador pode formular uma hipótese - uma suposição sobre o resultado da pesquisa (YANAI; LERCHER, 2020). Também serão definidos objetivos claros para direcionar o estudo.

O próximo passo envolve o planejamento da metodologia da pesquisa (MORAES, 2019). Isso inclui a escolha das técnicas de coleta de dados, amostragem, instrumentos de pesquisa e abordagens analíticas. A metodologia deve ser detalhada o suficiente para que outros pesquisadores possam replicar o estudo (PRAGER et al., 2019).

Na coleta de dados, o pesquisador reúne as informações relevantes de acordo com a metodologia definida (RENMANS; CASTELLANO PLEGUEZUELO, 2023). Isso pode envolver observações, entrevistas, experimentos, análise de documentos, questionários ou outros métodos, dependendo do tipo de pesquisa.

Após a coleta dos dados, eles são analisados para identificar padrões, tendências ou relações. Para isso, as ferramentas estatísticas (ZAKI et al., 2022) ou

técnicas de análise específicas são aplicadas, dependendo da natureza dos dados e dos objetivos da pesquisa. O pesquisador interpreta os dados em relação à pergunta de pesquisa ou à hipótese inicial. Quanto à discussão, os resultados são examinados em relação à literatura existente (VIEIRA; LIMA; MIZUBUTI, 2019). O pesquisador pode destacar limitações do estudo, explicar discrepâncias e sugerir implicações mais amplas ou aplicações práticas (AVIDAN; IOANNIDIS; MASHOUR, 2019). Por fim, são tiradas conclusões sobre o que os resultados indicam em termos do conhecimento existente e das implicações práticas (PAULA; JORGE; MORAIS, 2019).

Os resultados, discussões e conclusões são então organizados e redigidos em um formato adequado para serem compartilhados com a comunidade científica (MEO, 2018) e, eventualmente, com o público em geral. A disseminação eficaz das pesquisas científicas é crucial na cadeia do conhecimento (ASNAKE, 2015). Essa divulgação pode ocorrer por meio da publicação em revistas científicas renomadas, participação em conferências, apresentações em simpósios e seminários, além de contribuições para livros e capítulos especializados. Métricas de impacto, indicadores mundiais e a criação de repositórios online também desempenham um papel importante na disseminação, proporcionando uma base para avaliar a relevância e a influência das pesquisas científicas em escala global (“Vista do PERFIL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL,” [s.d.]). Essa ampla divulgação não apenas valida o rigor científico, mas também enriquece o diálogo acadêmico e contribui para a construção contínua do conhecimento coletivo.

Deste modo, a importância das pesquisas científicas vai além da mera busca por conhecimento, ao investigar questões específicas e compreender problemas complexos, a pesquisa científica não apenas proporciona respostas fundamentadas, mas também impulsiona a inovação, promove o desenvolvimento de tecnologias avançadas e contribui para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Além disso, ao ampliar as fronteiras do entendimento, a pesquisa científica oferece alicerces sólidos para a tomada de decisões em diversas áreas, desde a formulação de políticas até a prática clínica. Dessa forma, a pesquisa científica constitui um pilar essencial para o avanço contínuo do conhecimento e o enfrentamento dos desafios complexos que a humanidade enfrenta.

6.2. A pesquisa científica na Educação Física como área de conhecimento

A Educação Física é uma área de conhecimento que se dedica ao estudo e compreensão do movimento humano, abrangendo diversos aspectos relacionados à saúde, esporte, atividade física e qualidade de vida (LOTTI et al., 2020). Como ciência do movimento, a Educação Física envolve a investigação de como o corpo humano responde ao exercício, os princípios biomecânicos, fisiológicos e cinéticos envolvidos nos movimentos, além de explorar estratégias para otimizar o treinamento esportivo, prevenir lesões e promover a saúde geral.

Essa área do conhecimento desempenha um papel importante na formação de profissionais capacitados para atuar em diferentes contextos, como educação formal, treinamento esportivo, promoção da saúde e reabilitação. A pesquisa científica desempenha um papel crucial na área de Educação Física, uma vez que contribui significativamente para a compreensão da ciência do movimento e sua relação com a saúde humana (RUEGSEGGER; BOOTH, 2018). No contexto da Educação Física, a pesquisa é essencial para alicerçar as práticas de ensino, treinamento esportivo, promoção da atividade física e cuidados com a saúde (KELLY, R. S.; KELLY, M. P.; KELLY, P, 2020), garantindo que essas práticas sejam baseadas em evidências sólidas.

A Educação Física lida com o estudo e a promoção de atividades físicas, esportes e movimentos saudáveis. Através da pesquisa científica, é possível explorar como o corpo humano responde ao exercício (CHANG; YANG; SHUN, 2021), como otimizar o treinamento esportivo para melhor desempenho (GARCÍA-PINILLOS et al., 2020), como prevenir lesões (RAYA-GONZALEZ; CASTILLO; CLEMENTE, 2021), e como a atividade física impacta à saúde geral (KATZMARZYK; JAKICIC, 2023). Essas investigações ajudam a embasar a tomada de decisões em níveis individualizados, à prescrição de exercícios para indivíduos com necessidades específicas, em níveis populacionais, na formulação de políticas de saúde pública.

A relevância da pesquisa científica na Educação Física destaca-se em diversas esferas, abrangendo desde a área escolar até a compreensão aprofundada do movimento humano, a promoção da saúde, o aprimoramento do desempenho desportivo, entre outras. Essa abordagem investigativa não apenas enriquece o

conhecimento teórico, mas também fornece uma base sólida para a implementação de práticas mais eficazes e inovadoras em diversos contextos, promovendo a integralidade e o progresso contínuo no campo da Educação Física (AGUIAR et al., [s.d.]).

Na compreensão do movimento humano, os cientistas da Educação Física podem investigar a biomecânica, fisiologia e cinética do movimento humano, isso inclui entender como diferentes tipos de atividade física afetam os músculos, ossos, articulações e sistemas do corpo, fornecendo conhecimentos valiosos para o aprimoramento das práticas esportivas (AE, 2020) e de exercícios.

No contexto da promoção da saúde e prevenção de doenças, a pesquisa contribui para entender os benefícios da atividade física para a saúde (MIKO et al., 2020), explorando como o exercício pode prevenir doenças crônicas, incluindo doenças cardíacas, diabetes e obesidade. Além disso, ela oferece evidências sobre a eficácia de estratégias de promoção da atividade física em diversas populações (PIERCY et al., 2018; BULL et al., 2020).

Quanto ao desempenho esportivo, a pesquisa pode aprimorar o treinamento esportivo, investigando métodos de periodização (MUJIKÁ et al., 2018), recuperação pós-exercício e estratégias nutricionais (BOISSEAU; BARNICH; KOEHLIN-RAMONATXO, 2022) que otimizam o desempenho atlético.

Em resumo, a pesquisa científica na Educação Física desempenha um papel fundamental, ao fornecer informações importantes sobre o movimento humano e sua relação com a saúde. Bem como, influencia as práticas de ensino, o treinamento esportivo e a promoção da atividade física, permitindo que essas áreas se beneficiem de descobertas baseadas em evidências científicas. Dessa forma, a pesquisa científica na Educação Física é um pilar essencial para promover o bem-estar humano e avançar nos conhecimentos sobre o corpo, o movimento e a saúde.

6.3. A Pesquisa científica em Educação Física e a Pandemia de COVID-19

A pesquisa científica em Educação Física desempenha um papel crucial na compreensão do movimento humano, promoção da saúde, melhoria do desempenho atlético e desenvolvimento de estratégias educacionais eficazes (VARELA *et al.*, 2018). No entanto, a pandemia da COVID-19 trouxe desafios significativos para essa

área, assim como impactou outras áreas da pesquisa científica (DIÉGUEZ-CAMPA et al., 2021, SINGH; BANDEWAR; BUKUSI, 2020).

Antes da pandemia, a pesquisa em Educação Física envolvia estudos de campo, avaliações físicas, experimentos laboratoriais e interações presenciais com participantes. Em consequência da COVID-19 houve restrições e limitações de acesso às instalações esportivas e laboratórios (FLEMING; LABRIOLA; WITTES, 2020). Essas medidas impactaram diretamente à capacidade dos pesquisadores em conduzir estudos presenciais e interações diretas com os participantes.

Às consequências da pandemia na pesquisa em Educação Física incluem:

- Restrições às atividades em campo, pois muitos estudos requeriam observações em locais públicos, como parques e academias, ou seja, às restrições em razão da COVID limitaram à capacidade de conduzir as observações das pesquisas, afetando a coleta de dados (BHATT, 2020);
- A suspensão de estudos longitudinais, ou seja, estudos que acompanhavam indivíduos ao longo do tempo foram afetados (KULKARNI; HAMZA, 2022), pois a pandemia interrompeu a coleta regular de dados, levando a interrupções nas análises longitudinais (MCLEOD et al., 2022);
- A adaptação de metodologias, onde pesquisadores precisaram adaptar suas metodologias para abordagens remotas (BUTTS et al., 2022, LOUCKS et al., 2021), como entrevistas virtuais, questionários online e monitoramento à distância (LIU et al., 2021). Essa transição pode afetar a qualidade e a confiabilidade dos dados (BLACK; MONCADA; HERSTAD, 2021);
- O acesso limitado a instalações, a circulação estava restrita a instalações laboratoriais, e isso impactou a capacidade de realizar experimentos controlados, como testes de desempenho e avaliações fisiológicas (STENSON et al., 2022);
- Os efeitos psicológicos e sociais, a pandemia afetou o estado psicológico e a motivação dos participantes, influenciando seus comportamentos em relação ao exercício físico (DI CORRADO et al., 2020), o que pode impactar a validade dos resultados.

Assim como em outras áreas da pesquisa científica, a pandemia causou atrasos na conclusão de estudos (JACOBS et al., 2022), interrupção de projetos em andamento e dificuldades na publicação de resultados. Além disso, a realocação de recursos para questões urgentes da saúde pública pode ter impactado o

financiamento disponível para projetos de pesquisa em Educação Física (“World experts and funders set priorities for COVID-19 research,” [s.d.]).

Para superar esses desafios, muitos pesquisadores em Educação Física se adaptaram, buscando métodos remotos, colaborações virtuais e novas abordagens de coleta de dados (KORBEL; STEGLE, 2020). No entanto, é importante reconhecer que a pandemia alterou a forma como a pesquisa é conduzida, exigindo criatividade, flexibilidade e adaptação para continuar contribuindo para o avanço do conhecimento em Educação Física, assim como em outras áreas da ciência.

6.4. Excelência na Pesquisa Científica e na Pós-Graduação: Indicadores e Relevância

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é a instituição responsável pela avaliação e coordenação da pós-graduação no Brasil. Encarregada da condução de avaliações periódicas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições de ensino superior, a CAPES aborda critérios como qualidade acadêmica, produção científica, infraestrutura e formação de recursos humanos.

Ao explorar a qualidade das publicações científicas e dos PPG, devemos considerar indicadores confiáveis e reconhecidos que avaliem a excelência tanto das publicações quanto das instituições acadêmicas. Nesse contexto, duas ferramentas importantes se destacam: o sistema Qualis-CAPES e o JCR.

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2017), o sistema Qualis-CAPES, gerenciado pela CAPES, é um processo de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* no país, que tem como uma das suas ferramentas o Qualis Periódicos. Esse instrumento surge da demanda para aprimorar a qualidade da produção dos programas, indo além da mera contagem de artigos publicados (BARRADAS BARATA, R. de C, 2016).

Esse sistema, trata de uma avaliação indireta da produção intelectual por meio dos artigos, utilizando-se do exame da qualidade dos periódicos. Como resultado, uma lista é disponibilizada com a conceituação dos periódicos (RODE; BARATA, 2019), classificando-os em diferentes estratos (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, B5, C), de acordo com sua qualidade e relevância em suas respectivas áreas de conhecimento.

Essa classificação considera fatores como impacto e visibilidade das publicações, seguindo os padrões definidos pela COPE (Comitê de Ética em

Publicações) (“Guidelines,” [s.d.]), com as diretrizes de qualidade de boas práticas editoriais (BRASIL, 2017) proporcionando uma medida da qualidade dos veículos de divulgação utilizados pelos pesquisadores.

Por outro lado, o JCR, elaborado pela *Clarivate Analytics*², realiza avaliações de periódicos indexados na *Web of Science*³, oferece uma perspectiva internacional sobre o impacto das revistas científicas. Além disso, fornece métricas, como o fator de impacto e outras análises relacionadas às citações de artigos publicados em determinados periódicos (DA COSTA OLIVEIRA, [s.d.]). Essas métricas são usadas para avaliar a influência e a visibilidade das publicações, contribuindo para a avaliação da qualidade da pesquisa e das instituições.

Ao considerar a pesquisa científica na área da Educação Física, a análise do Qualis-CAPES e do JCR é especialmente relevante. A avaliação dessas métricas permite uma compreensão mais abrangente da qualidade das publicações, sua visibilidade internacional e o impacto que os PPG estão gerando no cenário acadêmico.

² A *Clarivate Analytics* oferece uma variedade de serviços por assinatura, com ênfase em análises, abrangendo campos como pesquisa científica, acadêmica, análise de patentes, regulamentações e gestão de propriedade intelectual.

³ A *Web of Science* é uma plataforma online, que contém base de dados de informações de bibliografias e citações.

7. OBJETIVOS

7.1 Objetivo geral

O objetivo desta pesquisa é investigar o impacto que a pandemia de COVID-19 teve na produção científica dos PPG da área de Educação Física.

7.2 Objetivos específicos

- ✓ Examinar o perfil dos PPG em Educação Física no Brasil, considerando variáveis como o nível (mestrado e doutorado) e a região geográfica de sua localização;
- ✓ Analisar o perfil dos pesquisadores permanentes dos Programas de Pós-graduação em Educação Física considerando à área da formação, distribuição de gênero e bolsa produtividade;
- ✓ Comparar quantitativamente a produção científica dos pesquisadores entre 2018 e 2022;
- ✓ Identificar o impacto das revistas/periódicos em que essas publicações foram feitas utilizando o todos os Estratos Qualis e o JCR como métricas.

8. PERGUNTAS CIENTÍFICAS DESTA PESQUISA

As hipóteses foram baseadas nas seguintes perguntas científicas:

- ✓ A pandemia de COVID-19 impactou a produção científica dos PPG em Educação Física no Brasil?
- ✓ Os impactos foram de ordem quantitativa, qualitativa ou ambos?

9. MÉTODOS

Esta pesquisa corresponde a um estudo bibliométrico, ou seja um estudo que utiliza métodos estatísticos e matemáticos para quantificar, analisar e interpretar a produção bibliográfica, científica ou técnica, e teve como público alvo, pesquisadores permanentes, de ambos os sexos, dos PPG em Educação Física no Brasil.

Todos os procedimentos metodológicos estão descritos de acordo com o PRISMA *checklist* (EVIDÊNCIAS, 2022). A pesquisa foi realizada em ambiente virtual com dados disponibilizados publicamente pelos PPG e pesquisadores, sem qualquer avaliação direta de qualquer participante, por esse motivo foi dispensada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Os dados desta pesquisa foram coletados entre os meses de dezembro de 2022 a abril de 2023 e finalizados no primeiro semestre de 2023, no período de maio a julho.

9.1. Seleção dos participantes

A seleção e recrutamento dos participantes ocorreu através de uma amostra não-probabilística por conveniência, visto que foram incluídos todos os pesquisadores permanentes dos cursos de Pós-graduação em Educação Física no Brasil iniciados antes de 2018.

Selecionamos os participantes da seguinte forma: realizamos a seleção dos PPG na Plataforma Sucupira e depois foi feita a seleção dos pesquisadores nos sites do PPG. Não houve divulgação por se tratar de uma pesquisa com dados publicamente disponíveis.

A seleção dos Programas de Pós-graduação está descrita nas figuras 1 e dos pesquisadores está descrita na figura 2.

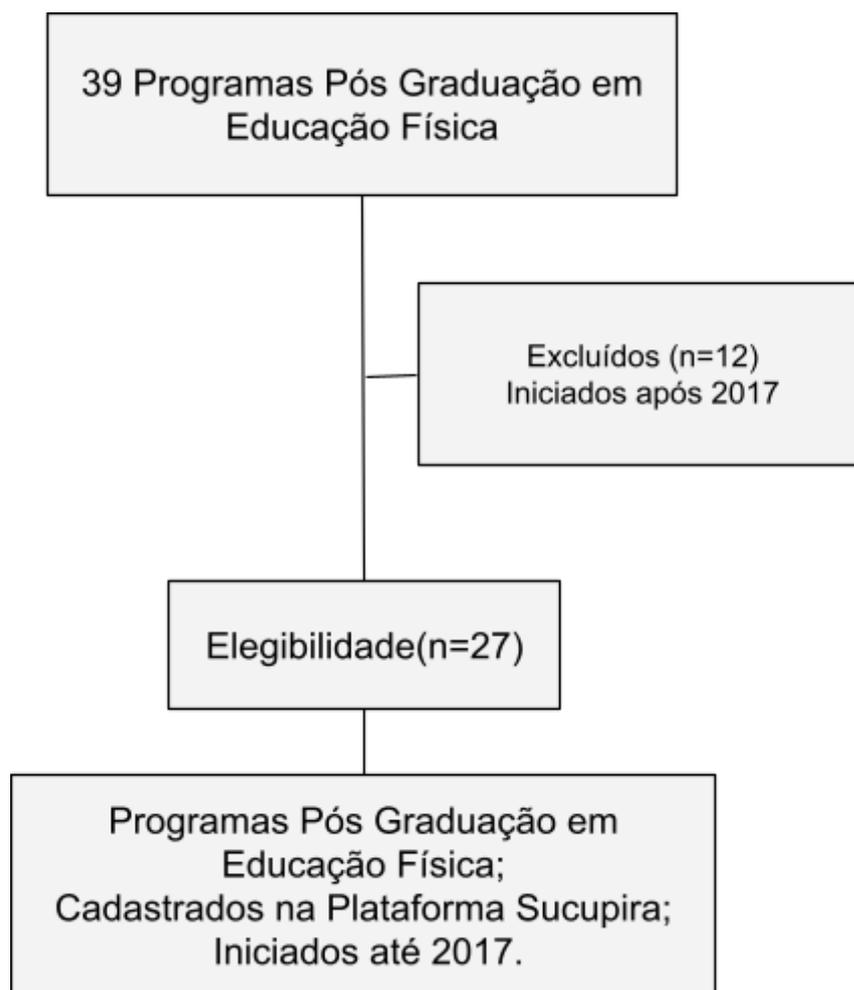


Figura 1. Fluxograma de seleção dos Programas de Pós-graduação

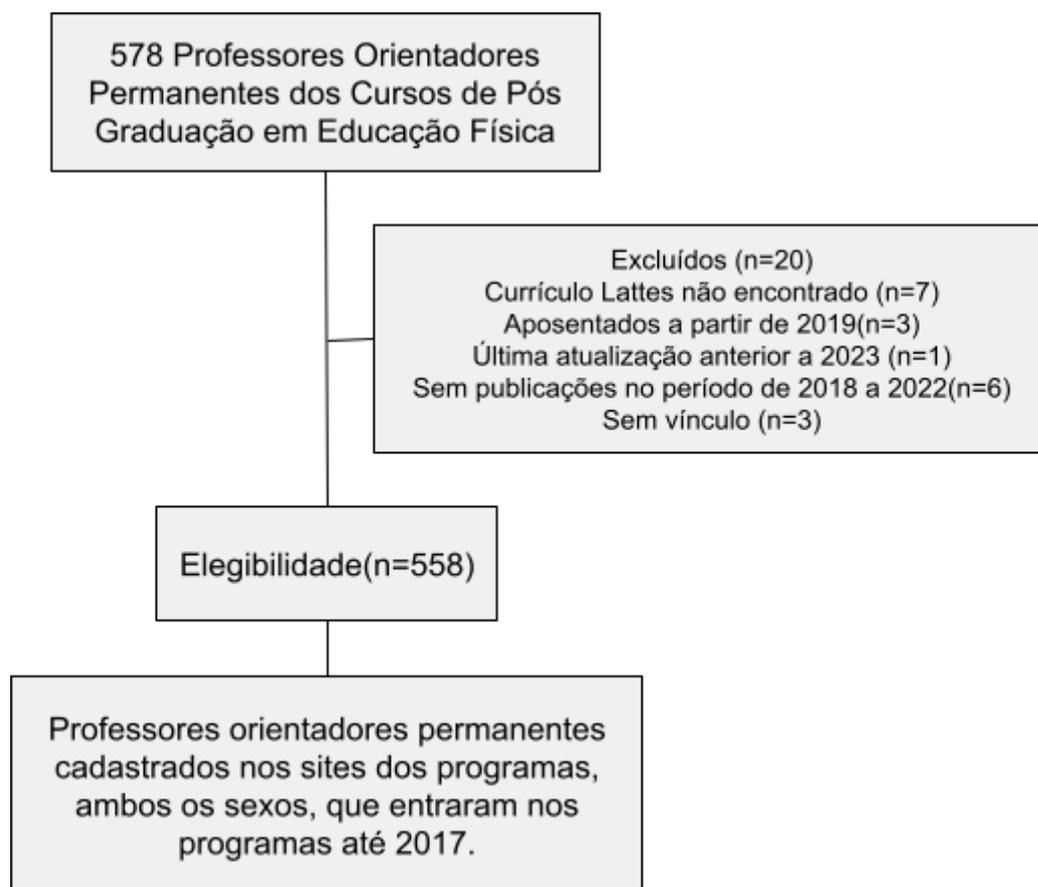


Figura 2. Fluxograma de seleção e recrutamento dos participantes

9.2. Critérios de inclusão

Os seguintes critérios de inclusão foram admitidos nesta pesquisa para selecionar os PPG:

- ✓ PPG em Educação Física no Brasil;
- ✓ Cadastrados na Plataforma Sucupira.

Os seguintes critérios de inclusão foram admitidos nesta pesquisa para selecionar os pesquisadores:

- ✓ Participantes do sexo masculino e feminino;
- ✓ Cadastrados nos sites dos PPG;
- ✓ pesquisadores permanentes;

- ✓ Iniciado os trabalhos nos PPG até 2017.

9.3. Critérios de exclusão

Os seguintes critérios de exclusão foram delimitados nesta pesquisa para selecionar os PPG:

- ✓ Início do programa de Pós-graduação após 2017;
- ✓ PPG com áreas de concentração encerradas;

Os seguintes critérios de exclusão foram delimitados nesta pesquisa para selecionar os pesquisadores:

- ✓ Pesquisadores que entraram no Programa de Pós-graduação após 2017;
- ✓ Aposentados entre 2019 e 2022;
- ✓ Pesquisadores visitantes e colaboradores;
- ✓ Currículo Lattes não encontrado ou com última atualização anterior a 2023;
- ✓ Sem publicações no período de 2018 a 2022;
- ✓ Sem vínculo com a instituição.

9.4. Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos estão inicialmente descritos na figura 3, onde se observa todas as etapas realizadas, desde a pesquisa na plataforma Sucupira até a análise bibliométrica.

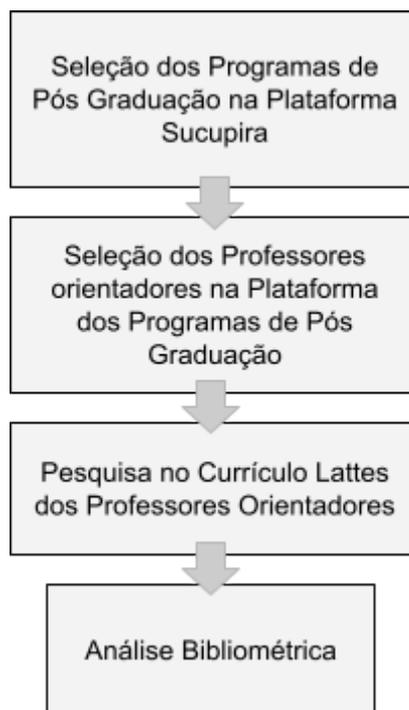


Figura 3. Diagrama geral dos procedimentos de avaliação

Após a seleção dos PPG na Plataforma Sucupira e da seleção dos participantes na Plataforma dos Programas, foi realizada a análise dos Currículos na Plataforma Lattes de cada um dos pesquisadores selecionados.

O estudo bibliométrico teve casuística convencional não probabilística, preenchida com até 558 pesquisadores orientadores, conforme detalhado na seção anterior. Primeiramente, foram tomadas informações descritivas de características do Programa de Pós-Graduação, como nome da instituição de ensino, nome do Programa, região onde se localiza, estado, nível do curso (mestrado, doutorado ou ambos), conceito do Programa na Plataforma Sucupira e ano de início. Quanto aos pesquisadores, foram verificadas as seguintes informações: sexo, formação (Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, mais de um ou outros), dados sobre Bolsa Produtividade da CAPES e Currículo Lattes.

Para descrição da pesquisa, foram considerados os títulos das publicações que constam no Currículo Lattes, e outras informações tomadas, foram o nome das publicações, os dados das revistas/periódicos que incluem o nome, classificação Qualis Periódicos e o JCR em que estas publicações foram feitas.

Para mensuração do Qualis Periódicos foi levado em consideração a Classificação de Periódicos do Quadriênio 2017 a 2020 disponibilizada na Plataforma Sucupira, observando a Área de Avaliação Educação Física,

prioritariamente. Com relação ao JCR, os valores foram obtidos no site Clarivate, pesquisando o Journal Impact Factor de cada revista. As informações obtidas foram registradas em uma planilha proposta para a realização deste estudo.

9.5. Análise estatística

Para fins de sistematização, todos resultados foram organizados em planilhas computacionais do software Microsoft Excel. Os dados foram descritos como frequências absolutas, médias e desvios padrão. O teste qui-quadrado foi utilizado para analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no número total de artigos publicados ao longo dos anos. Este teste, juntamente com a análise da razão de verossimilhança, foi utilizado para avaliar o impacto da COVID-19 de acordo com a região do programa de pós-graduação no Brasil, o sexo do pesquisador e o sistema de classificação Qualis. Além disso, o teste Kruskal-Wallis foi utilizado para analisar o fator de impacto dos periódicos em que os artigos foram publicados, sendo o ano de publicação incluído como variável independente e o fator de impacto como variável dependente. Para todas as análises, a significância foi fixada em 5%. Os dados foram analisados utilizando o SPSS versão 20.0 (Armonk, NY: IBM Corp).

9.6. Aspectos éticos

Em razão do delineamento da pesquisa não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS. A dispensa de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS encontra-se no Anexo 1.

9.7. Riscos aos participantes

Para uma maior segurança dos envolvidos, os dados foram coletados garantindo o sigilo dos dados pessoais.

10. RESULTADOS

A análise descritiva demonstrou que os PPG em Educação Física no Brasil são relativamente jovens, em sua maioria, criados a partir de 2012. Das cinco regiões brasileiras, Nordeste, Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a região Norte apresentou apenas um Programa de Pós-graduação em Educação Física, o qual foi excluído, por ter sido criado após 2017. A distribuição dos PPG pelo país compreende: doze localizadas no Sudeste, sete no Sul, seis no Nordeste e dois na região Centro-Oeste do país. Foi observado que o Nordeste é a região em maior desvantagem em relação aos níveis dos cursos de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado), pois, das seis instituições catalogadas, apenas uma oferece doutorado.

No que diz respeito aos pesquisadores, este estudo contou com a participação de quinhentos e cinquenta e oito indivíduos, a maioria era do sexo masculino (70,8%, $P = 0,001$) e com parcela significativa de docentes vinculados a programas localizados na região Sudeste (48,9%, $P = 0,001$). A tabela 1 fornece características detalhadas dos programas e pesquisadores incluídos neste estudo.

Tabela 1. Perfil dos Programas de Pós-graduação da Educação Física (Área 21 da CAPES)

Variáveis	Regiões do Brasil				Total	P
	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Nordeste		
Número de Programas, n	7	12	2	6	27	0.057
Idade dos programas, anos	9,8 (1,8)	9,3 (1,9)	10,5 (0,7)	8,8 (1,7)	9,4 (1,7)	0.571
Número de Pesquisadores, n	154	273	27	104	558	0.001
Sexo (Masculino:Feminino), n	110:44	191:123	16:11	79:25	397:161	0.355

Os dados estão expressos em média (desvio padrão) e frequência absoluta.

Dos noventa e oito participantes que declararam possuir Bolsas Produtividade, apenas vinte delas foram atribuídas a pesquisadoras mulheres. Quanto à formação, notou-se que aproximadamente 84% dos participantes possuem graduação em Educação Física, enquanto os demais estão distribuídos entre os cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, outra ou mais de uma, conforme ilustrado na Figura 4.

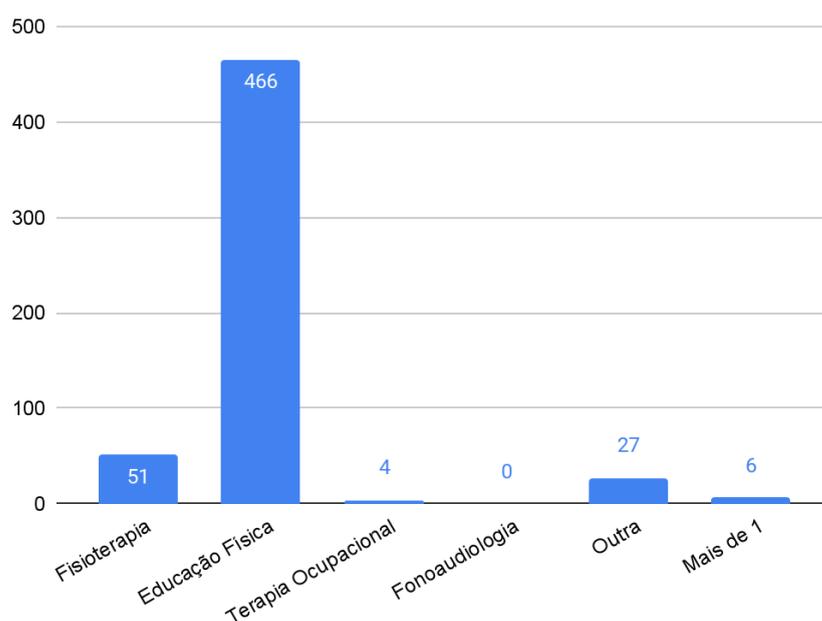


Figura 4. Distribuição Absoluta de Pesquisadores por Formação Acadêmica

A análise envolveu dezenove mil, duzentas e noventa e seis publicações do Currículo Lattes de pesquisadores. Dentre essas, mil trezentos e sessenta e quatro foram excluídas devido à reincidência de publicações (situações em que mais de um pesquisador docente contribuiu para o mesmo estudo), resultando na contagem repetida do artigo. No intervalo de 2018 a 2022, foram publicados dezessete mil novecentos e trinta e dois estudos inéditos. Destaca-se a observação do impacto da pandemia de COVID-19 na produção científica dos pesquisadores, evidenciado por uma queda significativa de 16,4% no número de artigos publicados entre 2021 e 2022. Essa redução foi uniforme em todas as regiões do Brasil e não apresentou diferenças notáveis entre homens e mulheres.

Para uma análise mais detalhada, a Tabela 2 apresenta o número de artigos publicados ao longo do período de 2018 a 2022, categorizados por região e sexo dos pesquisadores.

Tabela 2. Impacto da COVID-19 no número de artigos

Variáveis	Ano de publicação					Total	P
	2018	2019	2020	2021	2022		
Número de artigos, n	3,393	3,311	3,840	3,969	3,319	17,932	0.001
Número de artigos por região, n							0.001
	Sul	1,169	1,038	1,153	1,191	943	5,489
	Sudeste	1,638	1,523	1,714	1,747	1,577	8,199
	Centro-Oeste	158	193	203	240	186	980
	Nordeste	528	557	770	791	613	3,529
Número de artigos por sexo, n							0.603
	Masculino	2,660	2,468	2,898	3,008	2,497	13,531
	Feminino	833	843	942	961	822	4,401

Os dados estão expressos em frequência absoluta.

A COVID-19 também teve um impacto significativo na classificação Qualis dos artigos. Semelhante à tendência observada no número total de estudos, a influência na classificação do Qualis foi notável entre 2021 e 2022, com uma redução de 14,7% na publicação de artigos em periódicos categorizados como "A", 21,6% na categoria "B" e 11,1% na categoria "C". A Tabela 3 fornece uma listagem detalhada do número de artigos publicados, organizados de acordo com o sistema de classificação Qualis.

Tabela 3. Impacto da COVID-19 de acordo com Classificação Qualis por ano

Classificação Qualis	Ano de publicação					total	P
	2018	2019	2020	2021	2022		
A1	473	437	578	617	545	2,650	0.001
A2	402	390	445	483	438	2,158	
A3	263	241	293	281	220	1,298	
A4	292	248	297	299	230	1,366	
B1	843	746	752	638	619	3,589	
B2	579	589	553	508	321	2,550	
B3	125	147	198	206	121	797	
B4	71	89	88	70	54	772	
C	445	424	636	867	771	3,143	
Total	3,493	3,311	3,840	3,969	3,319	17,9932	

Os dados estão expressos em frequência absoluta.

Dos dezessete mil novecentos e trinta e dois artigos analisados, nove mil novecentos e quatorze (55,3%) foram publicados em periódicos com fator de impacto. A incidência de estudos publicados em periódicos com fator de impacto foi afetada pela COVID-19, especialmente no período entre 2021 e 2022, refletindo uma redução de 17,9%. Curiosamente, a pontuação média do fator de impacto dos periódicos não foi impactada negativamente.

A Tabela 4 detalha o número de artigos publicados em periódicos com fator de impacto JCR, bem como as médias das pontuações dos fatores de impacto para cada ano, proporcionando uma visão mais abrangente sobre a influência da pandemia nesse aspecto específico.

Tabela 4. Impacto da COVID-19 de acordo com Web of Science® Journal Citation Reports (JCR)

Variáveis	Ano de publicação					Total	P
	2018	2019	2020	2021	2022		
Número de artigos publicados em jornais com fator de impacto, n	1,926	1,791	2,061	2,272	1,864	9,914	0.001
JCR média (95%IC)	2.501 (1.9;3.0)	2.157 (1.8;2.4)	3.256 (2.5;3.9)	2.883 (2.3;3.4)	1.932 (1.8;2.0)	2.576 (2.3;2.8)	0.275

Os dados estão expressos em frequência absoluta e média (95% Intervalo de Confiança).

11. DISCUSSÃO

Esta pesquisa buscou explorar o impacto da pandemia de COVID-19 no meio científico e como esses obstáculos se manifestam nos PPG em Educação Física brasileiros, afetando suas atividades de pesquisa e as formas como o conhecimento é disseminado. Apresentamos aqui a discussão dos achados, que podem ser de grande importância para as IES, os coordenadores de cursos, pesquisadores, autoridades e gestores públicos. Os resultados revelaram um declínio perceptível na produção de artigos, especialmente entre 2021 e 2022, afetando igualmente homens e mulheres. A classificação Qualis foi impactada, resultando em uma diminuição nas publicações em periódicos categorizados como "A", "B" e "C", enquanto a quantidade de artigos em periódicos com fator de impacto também foi reduzida.

A concentração da maioria dos PPG em Educação Física na Região Sudeste do Brasil, que abriga importantes metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro, desempenha um papel crucial na interpretação dos dados apresentados. A presença dessas grandes cidades que também apresentam um maior número de cursos ofertados (SCHWARTZMAN, 2022), atrai um contingente significativo de pesquisadores, resultando em uma concentração expressiva de atividade acadêmica nessa região. Essa característica explica, em grande parte, os padrões observados na Tabela 1 do estudo, onde se evidencia uma quantidade mais vultosa de publicações em programas dessa região em comparação com outras áreas do país. Dessa forma, a distribuição desigual de programas de pós-graduação entre as regiões brasileiras (MEDEIROS; OLIVEIRA, 2014, Vista do EXPANSÃO E FINANCIAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DESIGUALDADE REGIONAL NO BRASIL (2002-2018),” [s.d.]) emerge como um fator determinante na compreensão dos resultados, ressaltando a necessidade de considerar a heterogeneidade regional (GAMA E COLOMBO, 2019) ao analisar o impacto da pandemia na produção científica em Educação Física.

A busca por dirimir essa desigualdade regional está presente em diversas legislações, a exemplo da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) que traz como um de seus princípios a garantia de equidade nas oportunidades de ingresso e permanência no ambiente educacional (BRASIL, 1996). Se faz presente também em uma das diretrizes presentes na Lei nº 13.005

de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação) que aponta para a superação das disparidades educacionais (BRASIL, 2014). Perpassando nossa Carta Magna como um objetivo da República Federativa do Brasil.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (BRASIL, 1988).

O impacto da pandemia da COVID-19 na produção científica afetou todas as regiões do Brasil, manifestando-se por meio de um declínio notável entre 2021 e 2022. É relevante observar que, embora o primeiro caso de COVID-19 tenha sido registrado no país em 2020, o declínio observado após 2021 reflete diretamente os desafios decorrentes da pandemia (SANTOS LEITE et al., 2020). É importante ressaltar que, devido ao período entre a coleta de dados e sua publicação, geralmente existe um intervalo de 1 a 2 anos (CAMP, 2023; INMAN; WERELEY, 2010). Assim, o aumento na produção científica em 2020 e 2021 reflete, em grande parte, estudos conduzidos entre 2018 e 2019, anteriores à pandemia. No entanto, o declínio observado em 2022 evidencia claramente o impacto da COVID-19, abrangendo estudos realizados durante os anos cruciais de 2020 e 2021. Dessa forma, a influência significativa da pandemia na pesquisa brasileira se revela de maneira notória nas publicações de 2022.

O número de artigos publicados por homens foi maior do que o número de artigos publicados por mulheres. Esses dados refletem o perfil histórico das universidades e da ciência, que geralmente empregam mais homens do que mulheres (SÁNCHEZ-ORO et al., 2021; SEGOVIA-SAIZ et al., 2020, Desigualdade de gênero é maior nos níveis mais elevados da carreira acadêmica,” 2023). Considerando que as mulheres representam apenas 29,2% do total de pesquisadores em programas de Educação Física no país, a produção científica delas atinge uma proporção próxima a essa análise (4.401 artigos, representando

24,5% da produção na área). O declínio na produção científica foi semelhante entre homens e mulheres. Esperávamos encontrar um maior declínio na produção científica das mulheres (RANGEL et al., 2021), considerando que, com o lockdown imposto durante a pandemia, as mulheres foram sobrecarregadas com atividades domésticas e cuidados com os filhos (LANGIN, 2021), além de suas responsabilidades como pesquisadoras (COLLINS, 2020). Esse achado reforça os esforços das mulheres para mitigar o impacto da pandemia em sua produção científica, resultando em um declínio semelhante ao observado nos homens.

O sistema de classificação Qualis é um método empregado para avaliar a produção científica de pesquisadores e programas no Brasil (VILAS BOAS; CAMPOS; AMARO, 2021), considerando tanto a indexação quanto o ranking de quartil dos periódicos no Scopus. Uma vez que essas métricas estão em constante evolução, o governo brasileiro atualiza periodicamente o sistema de classificação Qualis (DIRETORIA DE AVALIAÇÃO/ CAPES, 2023). O uso do Qualis como mecanismo de mensuração de qualidade tem sido alvo de críticas, destacando-se a argumentação de que o emprego de uma única métrica para avaliar diversas áreas de especialização tende a provocar distorções nos critérios (BARATA, 2019). Adicionalmente, periódicos classificados nas categorias mais baixas do Qualis frequentemente permanecem nessa mesma categoria, uma vez que os pesquisadores não submetem seus manuscritos a esses periódicos, impedindo, assim, a melhoria de sua classificação no Qualis (ANDRIOLO et al., 2010). Apesar das críticas ao Qualis, optamos por utilizar essa métrica, pois é um mecanismo governamental federal para avaliar programas no Brasil.

Ao analisar o sistema de classificação Qualis, observa-se uma diminuição no número total de artigos publicados em periódicos categorizados como "A", "B" e "C" durante os anos de 2021 e 2022. Tendo em mente que as categorias "A" e "B" representam periódicos de maior qualidade ("O Qualis Periódicos da Capes e a avaliação a produção intelectual da pós-graduação brasileira," [s.d.]), este resultado nos permite afirmar que não apenas a quantidade de manuscritos foi impactada pela pandemia de COVID-19, mas também a qualidade dos estudos desenvolvidos.

Assim como o Qualis, há muitas críticas em relação ao uso do fator de impacto para avaliar a qualidade de um artigo (HA; TAN; SOO, 2006). Se um periódico é avaliado com base no número de citações, pode haver um viés causado por pesquisadores e revisores que citam e recomendam forçadamente suas

referências, buscando melhorar o fator de impacto dos periódicos e suas chances de publicação (PEEBLES; SCANDLYN; HESP, 2020). Dado que não há consenso sobre a melhor forma de avaliar a qualidade da pesquisa, optamos por incluir uma análise do fator de impacto juntamente com o Qualis.

A Tabela 4 revela que o número de artigos publicados em periódicos com fator de impacto diminuiu entre 2021 e 2022. Essa constatação reforça que o impacto da COVID-19 sobre os pesquisadores brasileiros ocorreu de forma mais acentuada em 2022. Os fatores de impacto dos periódicos nos quais os estudos foram publicados permaneceram consistentes ao longo dos anos, isso significa que o número de citações dos artigos publicados nesses periódicos não sofreu alterações (PLIEGO, 2022). Isso evidencia o esforço dos pesquisadores em manter a qualidade de sua produção científica, mesmo com a redução no número de artigos publicados em periódicos com fator de impacto.

Para a triagem da produção científica, é possível utilizar tanto a plataforma Curriculum Lattes quanto realizar uma busca ativa em bases de dados como MEDLINE®⁴ e SCOPUS®⁵. Optamos por utilizar a plataforma Curriculum Lattes por três razões: em primeiro lugar, muitos periódicos estão presentes em mais de uma base de dados, o que poderia resultar na inclusão de estudos repetitivos. Em segundo lugar, alguns periódicos não oferecem a opção de buscar por artigos recentemente aceitos. Por outro lado, a plataforma Curriculum Lattes permite que os pesquisadores insiram informações sobre um artigo aprovado imediatamente após receberem uma carta de aceitação do periódico. Em terceiro lugar, o Curriculum Lattes é uma ferramenta que cada pesquisador deve atualizar regularmente, uma vez que os programas são constantemente avaliados (DO NASCIMENTO; NUNES, 2014). Por essas razões, optamos por realizar uma análise nos currículos Lattes dos pesquisadores em vez de nas bases de dados.

11.1. Limitações

Este estudo apresenta algumas limitações. Em primeiro lugar, a exclusão de manuscritos repetidos identificados no Curriculum Lattes foi baseada na primeira aparição do estudo na planilha estatística e não considerou a ordem de autoria ou a

⁴ Medline (Sistema Online de Análise e Recuperação da Literatura Médica) é uma plataforma digital que disponibiliza gratuitamente referências e resumos de artigos acadêmicos na área da Saúde.

⁵ Scopus consiste em uma base de dados que contém resumos e referências de artigos de publicações acadêmicas..

localização da pesquisa. Isso pode impactar o número de artigos desenvolvidos por homens ou mulheres, bem como a região em que o estudo foi conduzido. Em segundo lugar, é possível que um pesquisador esteja afiliado a mais de um programa de pós-graduação, e sua produção pode pertencer a duas áreas distintas. Nesse caso, todos os artigos foram contados, pois não é possível identificar precisamente a qual programa cada estudo pertencia. Apesar das limitações, conseguimos fornecer informações valiosas sobre a quantidade e qualidade da produção científica de pesquisadores brasileiros e como ela foi afetada pela pandemia de COVID-19.

12. CONCLUSÃO

A pandemia de COVID-19 teve um impacto negativo na produção científica de pesquisadores em Educação Física no Brasil. Tanto a quantidade quanto a qualidade dos manuscritos foram afetadas, sem uma distinção clara desse impacto na produção científica de homens e mulheres. Os resultados devem ser considerados por agências governamentais ao avaliar programas de pós-graduação na área de Educação Física durante a pandemia (embora outras áreas também tenham sido provavelmente afetadas). Isso é importante porque, apesar do declínio da COVID-19, algumas de suas consequências podem persistir em diferentes setores da sociedade, incluindo, mas não se limitando à pesquisa científica e seus protagonistas: pesquisadores e participantes.

A discussão sobre o Qualis-CAPES e o JCR enriqueceu a compreensão dos critérios de avaliação da qualidade das publicações e sua influência na academia. O Qualis-CAPES, como instrumento brasileiro, e o JCR, uma avaliação internacional, demonstram a complexidade da avaliação científica e a importância de considerar várias perspectivas ao analisar a produção acadêmica.

Disparidades de gênero no número de pesquisadores e na distribuição de bolsas de produtividade reforçam a necessidade de aprimorar as políticas de apoio à pesquisa, bem como promover a igualdade de gênero nas oportunidades de pesquisa e financiamento.

Além dos objetivos previamente delineados, identificamos uma desigualdade regional no acesso à Pós-graduação. Essa desigualdade destaca a necessidade de desenvolver e implementar políticas públicas que visem mitigar tais desigualdades ampliando as oportunidades de educação avançada em todo o país.

A pesquisa forneceu uma análise das consequências da pandemia nas publicações científicas de PPG em Educação Física. As descobertas destacaram desafios persistentes, mas também oportunidades para aprimorar a equidade e a qualidade da pesquisa.

13. APLICABILIDADE DOS RESULTADOS OBTIDOS NESTA DISSERTAÇÃO

Esta Dissertação representa um dos primeiros trabalhos que avaliou como a pandemia de COVID-19 impactou as publicações dos PPG em Educação Física no Brasil. Os resultados deste estudo têm implicações significativas e aplicabilidade em várias áreas. A constatação do impacto negativo da pandemia de COVID-19 na produção científica de pesquisadores em Educação Física no Brasil destaca a urgência de estratégias de apoio e políticas que possam mitigar esses efeitos adversos. As agências governamentais responsáveis pela avaliação de programas de pós-graduação na área de Educação Física devem considerar esses resultados ao desenvolver políticas e diretrizes para enfrentar os desafios identificados.

As disparidades de gênero e regionais identificadas neste estudo apontam para a necessidade premente de aprimorar políticas de apoio à pesquisa, promover a igualdade de gênero nas oportunidades de pesquisa e financiamento, bem como implementar medidas para mitigar desigualdades regionais no acesso à pós-graduação. Essas recomendações têm implicações práticas e podem orientar a formulação de políticas públicas mais equitativas e inclusivas.

Além disso, a análise das consequências da pandemia nas publicações científicas de Programas de Pós-Graduação em Educação Física destaca oportunidades para fortalecer a equidade e a qualidade da pesquisa. A implementação de estratégias de apoio específicas para pesquisadores afetados pela pandemia pode contribuir para a recuperação e o avanço da produção científica no cenário pós-COVID-19.

Os achados podem influenciar políticas acadêmicas, práticas de pesquisa, planejamento estratégico e intervenções direcionadas para melhorar a equidade, qualidade e impacto da pesquisa em PPG em Educação Física.

14. REFERÊNCIAS

1. AE, M. The next steps for expanding and developing sport biomechanics: Winner of the 2019 ISBS Geoffrey Dyson Award. **Sports biomechanics**, v. 19, n. 6, p. 701–722, 2020. <https://doi.org/10.1080/14763141.2020.1743745>
2. AGUIAR, C. et al. PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2000 E 2018. Disponível em: < https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/66160531/pos_graduacao_lopes_3_-libre.pdf?1617313366=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPos_graduacao_stricto_sensu_e_producao_c.pdf&Expires=1705852034&Signature=RVaTek4I7gzQp2dtSZgevA8YWkGnCBahuMCEugn4~7Sgun7d54gUgQduufd-7r-FvjH~F9za4CafVzjpbV3Ovl2REYcVFzVDUgiG3WohurCH2Yvh5oulbrTPzfFOoHywLiTVZM8dLdHnFQe2IU3BiX0OUi5xvwnNFyJpmkRGtBzLRogdocrLgcDEE-ArfPRLNw80~m6zJw~V9v6WDAo4szLCi1dLqHae5dgoJSqjy1Xjt32Y3-ayyd~E0Tf4gHq0nZP0YBv7svybKAE4gMVBk1bz7hENTt63-a9JPiLrAM2n6emwXw2DRdWFC9601Et85zntc2hjQDrggN4C1rEjGg__&Key-Pair-Id=APKAJL_OHF5GGSLRBV4ZA >. Acesso em: 21 jan. 2024.
3. ANDRIOLO, A. et al. Classification of journals in the QUALIS System of CAPES urgent need of changing the criteria! **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 68, n. 2, p. 327–329, 2010.
4. AMARAL, R. C.; FRANCO, P. A. I.; LIRA, A. L. G. **Pesquisa de percepção dos impactos da COVID-19 nos setores cultural e criativo do Brasil**. Paris/ Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, 2020. Disponível em: < [Percepção dos Impactos da Covid-19 nos Setores Cultural e Criativo do Brasil > Expediente \(google.com\)](#) > . Acesso em: 5 oct. 2022.
5. APARECIDA SILVEIRA, E.; MARIA DE SOUSA ROMEIRO, A.; NOLL, M. Guide for scientific writing: how to avoid common mistakes in a scientific

- article. **Journal of Human Growth and Development**, v. 32, n. 3, p. 341–352, 2022. <https://doi.org/10.36311/jhgd.v32.13791>
6. ASNAKE, M. A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública. **Ciencia & saude coletiva**, v. 20, n. 7, p. 1972–1973, 2015.
 7. AVIDAN, M. S.; IOANNIDIS, J. P. A.; MASHOUR, G. A. Independent discussion sections for improving inferential reproducibility in published research. **British journal of anaesthesia**, v. 122, n. 4, p. 413–420, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.bja.2018.12.010>
 8. BARATA, R. B. Necessary changes in the evaluation of graduate programs in Brazil. **Interface (Botucatu)**, v. 23, 2019.
 9. BARRADAS BARATA, R. de C. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 13, n. 30, 2016. DOI: 10.21713/2358-2332.2016.v13.947 Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/947> . Acesso em: 16 ago. 2023.
 10. BHATT, A. Clinical trials during the COVID-19 pandemic: Challenges of putting scientific and ethical principles into practice. **Perspectives in clinical research**, v. 11, n. 2, p. 59, 2020. Disponível em :< [Ensaio clínico durante a pandemia de COVID-19: Desafios de... : Perspectivas em Pesquisa Clínica \(lww.com\)](https://www.lww.com)>. Acesso em: 9 ago. 2023.
 11. BLACK, M.; MONCADA, K.; HERSTAD, K. Critical steps in data management during a crisis. **Cytometry. Part A: the journal of the International Society for Analytical Cytology**, v. 99, n. 1, p. 60–67, 2021. <https://doi.org/10.1002/cyto.a.24265>
 12. BOISSEAU, N.; BARNICH, N.; KOEHLIN-RAMONATXO, C. The nutrition-Microbiota-physical activity triad: An inspiring new concept for health and sports performance. **Nutrients**, v. 14, n. 5, p. 924, 2022. <https://doi.org/10.3390/nu14050924>

13. BRAGGE, P. Asking good clinical research questions and choosing the right study design. **Injury**, v. 41, p. S3–S6, 2010. <https://doi.org/10.1016/j.injury.2010.04.016>
14. BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília: Presidência da República, (1996). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 14 jan. 2024.
15. BRASIL.[Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, (2024). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em: 14 jan. 2024.
16. BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento Técnico: Qualis Periódicos**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017/DocumentotcnicoQualisPeridicosfinal.pdf> Acesso em: 16 ago. 2023.
17. BULL, F. C. et al. World Health Organization 2020 guidelines on physical activity and sedentary behaviour. **British journal of sports medicine**, v. 54, n. 24, p. 1451–1462, 2020. <https://doi.org/10.1136/bjsports-2020-102955>
18. BUTTS, B. et al. Adaptation of metabolomics and microbiomic research protocols during the COVID-19 pandemic. **Nursing research**, v. 71, n. 2, p. 128–137, 2022. disponível em: <https://journals.lww.com/nursingresearchonline/toc/2022/03000> >. Acesso em: 9 ago. 2023.
19. CAMP, W. K. Why does it take so long to publish a paper in the AAPG Bulletin? **AAPG Bulletin**, 2023.
20. CAÑÓN, M.; BUITRAGO-GÓMEZ, Q. La pregunta de investigación en la práctica clínica: guía para formularla. **Revista colombiana de psiquiatria**, v. 47, n. 3, p. 193–200, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.rcp.2016.06.004>

21. CHANG, Y.-H.; YANG, H.-Y.; SHUN, S.-C. Effect of exercise intervention dosage on reducing visceral adipose tissue: a systematic review and network meta-analysis of randomized controlled trials. **International journal of obesity** (2005) , v. 45, n. 5, p. 982–997, 2021. <https://doi.org/10.1038/s41366-021-00767-9>
22. CONFEF - **Conselho Federal de Educação Física**. Disponível em: < <https://www.confef.org.br/confef/conteudo/471> >. Acesso em: 23 aug. 2023.
23. COLLINS, C. Productivity in a pandemic. **Science (New York, N.Y.)**, v. 369, n. 6504, p. 603–603, 2020.
24. CORRÊA, R. P. et al. **The perceptions of Brazilian postgraduate students about the impact of COVID-19 on their well-being and academic performance**. *International journal of educational research open*, v. 3, n. 100185, p. 100185, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2022.100185>
25. COSENTINO, N.; MARENZI, G.; CHIESA, M. The impact of COVID-19 pandemic on scientific research: An upcoming new wave? **Journal of general internal medicine**, v. 37, n. 10, p. 2553–2555, 2022. <https://doi.org/10.1007/s11606-022-07647-6>
26. COSTA, C. **Que impactos a pandemia teve na sociedade e na política brasileira?** Disponível em: < <https://jornal.usp.br/cultura/que-impactos-a-pandemia-teve-na-sociedade-e-na-politica-brasileiras/> >. Acesso em: 5 oct. 2022.
27. DA COSTA OLIVEIRA, L. SiBi - Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ - Fator de impacto: Você sabe como descobrir o fator de impacto de uma publicação? Disponível em: < <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/inicio/367-fator-de-impacto-voce-sabe-como-descobrir-o-fator-de-impacto-de-uma-publicaca> o>. Acesso em: 17 aug. 2023.
28. (“Desigualdade de gênero é maior nos níveis mais elevados da carreira acadêmica,” 2023)
Desigualdade de gênero é maior nos níveis mais elevados da carreira acadêmica. Disponível em:

- <<https://jornal.usp.br/diversidade/desigualdade-de-genero-e-maior-nos-niveis-mais-elevados-da-carreira-academica/>>. Acesso em: 17 aug. 2023.
29. DI CORRADO, D. et al. Effects of social distancing on psychological state and physical activity routines during the COVID-19 pandemic. **Sport sciences for health**, v. 16, n. 4, p. 619–624, 2020. <https://doi.org/10.1007/s11332-020-00697-5>
30. DIÉGUEZ-CAMPA, C. E. et al. La pandemia de investigación del 2020: Un análisis bibliométrico de las publicaciones sobre COVID-19 y su impacto científico durante los primeros meses. **Archivos de cardiología de Mexico**, v. 91, n. 92, 2021. <https://doi.org/10.24875/ACM.20000370>
31. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO/ CAPES. DOCUMENTO TÉCNICO DO QUALIS PERIÓDICOS. [Brasília: 2023]. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017/DocumentotecnicoQualisPeridicosfinal.pdf>>
32. DO IBICT, N. DE C. S. **Artigo apresenta dados sobre a produção de trabalhos científicos sobre COVID-19**. Disponível em: <<https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2021/dezembro2021/artigo-apresenta-dados-sobre-a-producao-de-trabalhos-cientificos-sobre-covid-19>>. Acesso em: 9 aug. 2023.
33. DO NASCIMENTO, J. L.; NUNES, E. D. Almost an autobiography: a study of social scientists in health based on the Lattes Curriculum. **Ciencia & saude coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1077–1084, 2014.
34. EVIDÊNCIAS, E. P. M. **PRISMA 2020 - checklist para relatar uma revisão sistemática - Estudantes para Melhores Evidências**. Disponível em: <<https://eme.cochrane.org/prisma-2020-checklist-para-relatar-uma-revisao-sistemica/>>. Acesso em: 13 aug. 2023
35. FÍSICA, E. et al. Documento de Área Área 21. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-fisica-pdf>>. Acesso em: 23 aug. 2023.

36. FLEMING, T. R.; LABRIOLA, D.; WITTES, J. Conducting clinical research during the COVID-19 pandemic: Protecting scientific integrity. **JAMA: the journal of the American Medical Association**, v. 324, n. 1, p. 33, 2020. Disponível em: <<http://jamanetwork.com/article.aspx?doi=10.1001/jama.2020.9286>>. Acesso em: 9 ago. 2023.
37. FOX, L. et al. Impact of the COVID-19 pandemic on cancer researchers in 2020: A qualitative study of events to inform mitigation strategies. **Frontiers in public health**, v. 9, 2021. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.741223>
38. GAMA E COLOMBO, D. A Desigualdade no Acesso à Pós-Graduação Stricto Sensu Brasileira: Análise do Perfil dos Ingressantes de Cursos de Mestrado e Doutorado. In: Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais. [s.l.] **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**, 2019. p. 241–274. <http://dx.doi.org/10.24109/9788578630669.ceppe.v1a8>
39. GARCÍA-PINILLOS, F. et al. Jump-rope training: Improved 3-km time-trial performance in endurance runners via enhanced lower-limb reactivity and foot-arch stiffness. **International journal of sports physiology and performance**, v. 15, n. 7, p. 927–933, 2020. <https://doi.org/10.1123/ijsp.2019-0529>
40. Guidelines. Disponível em: < <https://publicationethics.org/guidance/Guidelines> >. Acesso em: 17 ago. 2023.
41. HA, T. C.; TAN, S. B.; SOO, K. C. The journal impact factor: too much of an impact? **Annals of the Academy of Medicine**, Singapore, v. 35, n. 12, p. 911–916, 2006.
42. INMAN, D. J.; WERELEY, N. M. How long does it take to publish a paper? **Journal of intelligent material systems and structures**, v. 21, n. 2, p. 21–123, 2010.

43. JACOBS, C. K. et al. Faculty engagement and productivity during the COVID-19 pandemic. **Family medicine**, v. 54, n. 2, p. 107–113, 2022. <https://doi.org/10.22454/FamMed.2022.355977>
44. KATZMARZYK, P. T.; JAKICIC, J. M. Physical activity for health—every minute counts. **JAMA: the journal of the American Medical Association**, v. 330, n. 3, p. 213, 2023. Disponível em :<[Atividade física para a saúde – cada minuto conta | Comportamentos de estilo de vida | JAMA - Brasil | Rede JAMA \(jamanetwork.com\)](#)>. Acesso em: 9 ago. 2023.
45. KELLY, R. S.; KELLY, M. P.; KELLY, P. Metabolomics, physical activity, exercise and health: A review of the current evidence. **Biochimica et biophysica acta. Molecular basis of disease**, v. 1866, n. 12, p. 165936, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.bbadis.2020.165936>
46. KESWANI, S. G. et al. Impact of the coronavirus disease 2019 pandemic on surgical research and lessons for the future. **Surgery**, v. 169, n. 2, p. 257–263, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.surg.2020.09.012>
47. KORBEL, J. O.; STEGLE, O. Effects of the COVID-19 pandemic on life scientists. **Genome biology**, v. 21, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1186/s13059-020-02031-1>
48. KULKARNI, U.; HAMZA, N. A narrative review of the challenges, ethical frameworks, and guidelines in the setting of COVID-19 healthcare and research. **Perspectives in clinical research**, v. 13, n. 2, p. 70, 2022. Disponível em: < [Uma revisão narrativa dos desafios, marcos éticos, um... : Perspectivas em Pesquisa Clínica \(lww.com\)](#)>. Acesso em: 9 ago. 2023.
49. LAB, S. Scimago Country Rankings. , [s.d.] . Acesso em: 20 jan. 2024
50. LIU, H. H. et al. The future is now: our experience starting a remote clinical trial during the beginning of the COVID-19 pandemic. **Trials**, v. 22, n. 1, 2021 <https://doi.org/10.1186/s13063-021-05537-6>
51. LOTTI, A. D. et al. A produção de conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros. **Physis (Rio de Janeiro, Brazil)**, v. 30, n. 1, 2020.

52. LOUCKS, T. L. et al. Clinical research during the COVID-19 pandemic: The role of virtual visits and digital approaches. **Journal of clinical and translational science**, v. 5, n. 1, 2021. Disponível em: < [Pesquisa clínica durante a pandemia de COVID-19: O papel das visitas virtuais e abordagens digitais | Revista de Ciências Clínicas e Translacionais | Núcleo de Cambridge](#)>. Acesso em: 9 ago. 2023.
53. LU, H.; STRATTON, C. W.; TANG, Y.-W. Outbreak of pneumonia of unknown etiology in Wuhan, China: The mystery and the miracle. **Journal of medical virology**, v. 92, n. 4, p. 401–402, 2020. <https://doi.org/10.1002/jmv.25678>
54. **Managing clinical trials during Coronavirus (COVID-19)**. Disponível em: <<https://www.gov.uk/guidance/managing-clinical-trials-during-coronavirus-covid-19>>. Acesso em: 10 aug. 2023.
55. MARTINEZ, E. **Pandemic's dire global impact on education**. Disponível em: <<https://www.hrw.org/news/2021/05/17/pandemics-dire-global-impact-education>>. Acesso em: 5 oct. 2022.
56. MATTA, G. C. et al. (EDS.). Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia. [s.l.] **Série Informação para ação na Covid-19 | Fiocruz**, 2021. doi: <https://doi.org/10.7476/9786557080320>
57. MCLEOD, G. F. H. et al. Recruitment and retention of participants in longitudinal studies after a natural disaster. **Longitudinal and life course studies**, v. 13, n. 2, p. 287–306, 2022. <https://doi.org/10.1332/175795921X16168462584238>
58. MEDEIROS, M.; OLIVEIRA, L. F. B. DE. Desigualdades regionais em educação: potencial de convergência. **Sociedade e Estado**, v. 29, n. 2, p. 561–585, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922014000200012>
59. MEO, S. A. Anatomy and physiology of a scientific paper. **Saudi journal of biological sciences**, v. 25, n. 7, p. 1278–1283, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.sjbs.2018.01.004>

60. MIKO, H.-C. et al. Auswirkungen von Bewegung auf die Gesundheit. Gesundheitswesen (**Bundesverband der Ärzte des Öffentlichen Gesundheitsdienstes (Germany)**), v. 82, n. S 03, p. S184–S195, 2020. Disponível em: < [Thieme E-Journals - Das Gesundheitswesen / Abstract \(thieme-connect.de\)](http://thieme-connect.de)>. Acesso em: 9 ago. 2023.
61. MORAES, S. D. T. DE A. Scientific method and research in health: orientation for professional practice. **Journal of Human Growth and Development**, v. 29, n. 1, p. 5–9, 2019. <https://doi.org/10.7322/jhgd.157742>
62. MONEZI-ANDRADE, A. L. et al. Ensinar neurociências em educação física no Brasil: uma proposta de integração. **Educación y Educadores**, v. 15, n. 1, p. 13–22, 2012. Disponível em: < http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-12942012001010002&lng=en&nrm=iso >. acesso em: 23 Aug. 2023.
63. MUJIK, I. et al. An integrated, multifactorial approach to periodization for optimal performance in individual and team sports. **International journal of sports physiology and performance**, v. 13, n. 5, p. 538–561, 2018. <https://doi.org/10.1123/ijsp.2018-0093>
64. **O impacto do coronavírus na ciência e na pós-graduação.** Disponível em: <<https://www.fcm.unicamp.br/boletimfcm/mais-pesquisa/o-impacto-do-coronavirus-na-ciencia-e-na-pos-graduacao>>. Acesso em: 5 oct. 2022.
65. **O Qualis Periódicos da Capes e a avaliação a produção intelectual da pós-graduação brasileira.** Disponível em: <<https://cee.fiocruz.br/?q=Qualis-Periodicos-da-Capes>>. Acesso em: 23 feb. 2024.
66. PAULA, M. L. DE; JORGE, M. S. B.; MORAIS, J. B. DE. O processo de produção científica e as dificuldades para utilização de resultados de pesquisas pelos profissionais de saúde. **Interface**, v. 23, 2019. <https://doi.org/10.1590/Interface.190083>
67. PIERCY, K. L. et al. The physical activity guidelines for Americans. **JAMA: the journal of the American Medical Association**, v. 320, n. 19, p. 2020, 2018.

- Disponível em: <[As Diretrizes de Atividade Física para Americanos | Comportamentos de estilo de vida | JAMA - Brasil | Rede JAMA \(jamanetwork.com\)](#)>. Acesso em: 9 ago. 2023.
68. PLIEGO, J., Jr. AVALIAÇÃO DOS CIENTISTAS: UTILIZAMOS AS MÉTRICAS CORRETAS? **Química nova**, v. 46, n. 2, p. 222–228, 2022.
69. PRAGER, E. M. et al. Improving transparency and scientific rigor in academic publishing. **Journal of neuroscience research**, v. 97, n. 4, p. 377–390, 2019. <https://doi.org/10.1002/jnr.24340>
70. RAMANAN, M. et al. An evaluation of the quality and impact of the global research response to the COVID -19 pandemic. **The Medical journal of Australia**, v. 213, n. 8, p. 380, 2020. <https://doi.org/10.5694/mja2.50790>
71. RANGEL, É. B. et al. IMPACTO DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ALERTA PARA A DISPARIDADE DE GÊNEROS. **Brazilian Journal of Transplantation**, v. 24, n. 3, 2021.
72. RAYA-GONZALEZ, J.; CASTILLO, D.; CLEMENTE, F. M. Injury prevention of hamstring injuries through exercise interventions. **The Journal of sports medicine and physical fitness**, v. 61, n. 9, 2021. <https://doi.org/10.23736/S0022-4707.21.11670-6>
73. RAYNAUD, M. et al. Impact of the COVID-19 pandemic on publication dynamics and non-COVID-19 research production. **BMC medical research methodology**, v. 21, n. 1, p. 255, 2021. <https://doi.org/10.1186/s12874-021-01404-9>
74. RENMANS, D.; CASTELLANO PLEGUEZUELO, V. Methods in realist evaluation: A mapping review. **Evaluation and program planning**, v. 97, n. 102209, p. 102209, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2022.102209>
75. RODE, S. DE M.; BARATA, G. Ciência brasileira: impactos para muito além do Fator de Impacto. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 9, n. 4, p. 444–447, 2019. <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v9i4.2609>

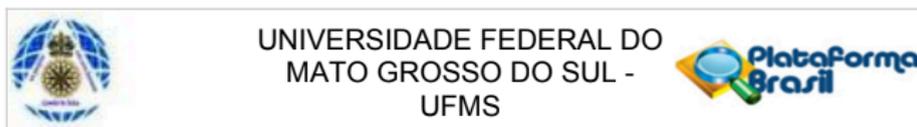
76. RUEGSEGGER, G. N.; BOOTH, F. W. Health benefits of exercise. **Cold Spring Harbor perspectives in medicine**, v. 8, n. 7, p. a029694, 2018. Disponível em: < <https://perspectivesinmedicine.cshlp.org/content/early/2017/05/09/cshperspect.a029694> >. Acesso em: 3 aug. 2023.
77. SÁNCHEZ-ORO, R. et al. Marie Curie: How to break the glass ceiling in science and in radiology. **Radiología (English Edition)**, v. 63, n. 5, p. 456–465, 2021.
78. SEGOVIA-SAIZ, C. et al. Techo de cristal y desigualdades de género en la carrera profesional de las mujeres académicas e investigadoras en ciencias biomédicas. **Gaceta sanitaria**, v. 34, n. 4, p. 403–410, 2020.
79. SINGH, J. A.; BANDEWAR, S. V. S.; BUKUSI, E. A. The impact of the COVID-19 pandemic response on other health research. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 98, n. 9, p. 625–631, 2020. <http://dx.doi.org/10.2471/BLT.20.257485>
80. Sobre o PPGCMov. Disponível em: < <https://ppgcmov.ufms.br/sobre/> >. Acesso em: 23 aug. 2023.
81. SOHRABI, C. et al. Impact of the coronavirus (COVID-19) pandemic on scientific research and implications for clinical academic training – A review. **International journal of surgery (London, England)**, v. 86, p. 57–63, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2020.12.008>
82. SANTOS LEITE, D. et al. Entre sonhos e crises: esquadrinhando os impactos da pandemia por covid-19 na vida de pós-graduandas (os) brasileiras (os). **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, p. 7–28, 2020.
83. STENSON, M. C. et al. Impact of COVID-19 on access to laboratories and human participants: exercise science faculty perspectives. **Advances in physiology education**, v. 46, n. 2, p. 211–218, 2022. <https://journals.physiology.org/advances/collections>

84. SCHWARTZMAN, S. Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda? **Estudos Avançados**, v. 36, n. 104, p. 227–254, 2022.
85. TOWBIN, A. J. Collecting data to facilitate change. **Journal of the American College of Radiology: JACR**, v. 16, n. 9, p. 1248–1253, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.jacr.2019.05.032>
86. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Impactos econômicos da pandemia no Brasil poderão ser observados até 2050**. Disponível em: < <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/impactos-economicos-da-pandemia-no-brasil-poderao-ser-observados-ate-2050> >. Acesso em: 5 oct. 2022.
87. VARELA, A. R. et al. Mapping the historical development of physical activity and health research: A structured literature review and citation network analysis. **Preventive medicine**, v. 111, p. 466–472, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2017.10.020>
88. VIEIRA, R. F.; LIMA, R. C. DE; MIZUBUTI, E. S. G. How to write the discussion section of a scientific article. **Acta Scientiarum Agronomy**, v. 41, n. 1, p. 42621, 2019.
89. VILAS BOAS, R. F.; CAMPOS, F. D. F.; AMARO, B. Análise dos critérios formais de qualidade editorial: a política de classificação de periódicos científicos a partir do Qualis Periódicos. **Informação & informação**, v. 26, n. 1, p. 28, 2021.
90. Vista do EXPANSÃO E FINANCIAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DESIGUALDADE REGIONAL NO BRASIL (2002-2018). Disponível em: < <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/7244/5077> >. Acesso em: 17 aug. 2023.
91. Vista do PERFIL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1689/924>>. Acesso em: 21 jan. 2024.

92. WANG, D.; MAO, Z. A comparative study of public health and social measures of COVID-19 advocated in different countries. **Health policy (Amsterdam, Netherlands)**, v. 125, n. 8, p. 957–971, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.healthpol.2021.05.016>
93. WATSON, M. How to undertake a literature search: a step-by-step guide. **British journal of nursing (Mark Allen Publishing)**, v. 29, n. 7, p. 431–435, 2020. <https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.7.431>
94. WATTANAPISIT, A. et al. Bibliometric analysis of literature on physical activity and COVID-19. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 12, p. 7116, 2022. <https://doi.org/10.3390/ijerph19127116>
95. **World experts and funders set priorities for COVID-19 research.** Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/detail/12-02-2020-world-experts-and-funders-set-priorities-for-covid-19-research>>. Acesso em: 12 aug. 2023.
96. YANAI, I.; LERCHER, M. A hypothesis is a liability. **Genome biology**, v. 21, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1186/s13059-020-02133-w>
97. ZAKI, M. et al. Factors influencing the statistical planning, design, conduct, analysis and reporting of trials in health care: A systematic review. **Contemporary clinical trials communications**, v. 26, n. 100897, p. 100897, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.conctc.2022.100897>
98. ZEGGINI, E. et al. Biomedical research goes viral: Dangers and opportunities. **Cell**, v. 181, n. 6, p. 1189–1193, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.cell.2020.05.014>
99. ZHANG, Y. et al. A bibliometric analysis of COVID-19 and physical activity. **Medicine**, v. 101, n. 39, p. e30779, 2022. Disponível em: <[Uma análise bibliométrica da COVID-19 e da atividade física : Medicina \(lww.com\)](https://www.lww.com/uma-analise-bibliometrica-da-covid-19-e-da-atividade-fisica)> Acesso em: 5 oct. 2022.

ANEXOS

Anexo 1. Carta de dispensa de submissão do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Impacto da pandemia da Covid-19 na produção científica de pesquisadores de programas de pós-graduação

Pesquisador: Gustavo Christofoletti

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 58753422.1.0000.0021

Instituição Proponente: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

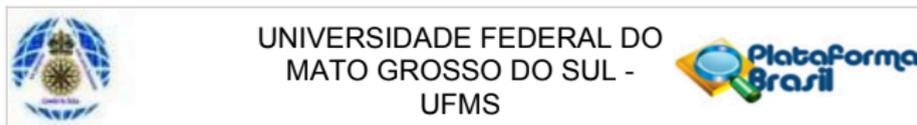
DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.454.817

Apresentação do Projeto:

Introdução: A pandemia da Covid-19 afetou todo o planeta, em especial entre os anos de 2020 e 2021, situação onde as vacinas ainda não haviam sido desenvolvidas. Como consequência, o isolamento social representou a forma mais eficaz de controlar a doença, minimizando contato entre as pessoas. Objetivo: O objetivo desta pesquisa será investigar o impacto que a pandemia da Covid-19 teve na produção científica dos programas de pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física, decorrente da necessidade de isolamento social e consequente dificuldade de recrutamento e avaliação de pessoas para as pesquisas. Métodos: Os pesquisadores analisarão a produção científica de todos os orientadores dos Programas de Pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física, conforme disponibilizados publicamente pelos próprios pesquisadores em seus respectivos currículos Lattes. A lista de docentes será coletada a partir de informações disponíveis nos Programas de Pós-graduação, também disponibilizadas publicamente em seus endereços eletrônicos (sites dos programas). Os pesquisadores irão comparar os artigos publicados pelos orientadores entre os anos 2019 e 2022, a fim de analisar com clareza a quantidade de artigos desenvolvidos antes e depois do isolamento social da pandemia. Os pesquisadores solicitarão ao CEP/UFMS a dispensa de aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pelo fato desta pesquisa utilizar apenas dados disponibilizados publicamente pelos Programas e orientadores – sem qualquer avaliação direta a algum participante. Resultados esperados: Os pesquisadores pretendem constatar o impacto que a pandemia teve na produção

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ç Prédio das Pró-Reitorias ç Hércules Maymone ç 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

científica de pesquisadores de Programas de Pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física no país.

(TEXTO DO PESQUISADOR)

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar o impacto que a pandemia da Covid-19 teve na produção científica dos programas de pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física, decorrente da necessidade de isolamento social e consequente dificuldade de recrutar pessoas para as pesquisas

Objetivo Secundário:

1. Realizar busca dos programas de pós-graduação da área de Fisioterapia e Educação Física.
2. Analisar currículo Lattes dos pesquisadores orientadores destes programas.
3. Comparar produção científica dos pesquisadores entre os anos 2019 e 2022.

(TEXTO DO PESQUISADOR)

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

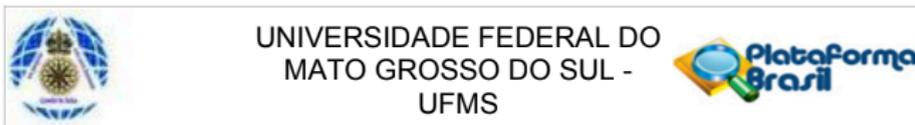
Esta pesquisa não apresenta riscos por envolver dados disponibilizados publicamente pelo próprio público a ser analisado. Nenhuma informação pessoal será coletada, apenas os artigos publicados pelos pesquisadores. Mesmo assim, o pesquisador proponente inseriu dois documentos neste projeto, garantindo o respeito e cumprimento aos preceitos éticos. O primeiro documento refere-se à solicitação de dispensa de aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por envolver dados secundário disponibilizados publicamente. O segundo documento refere-se ao compromisso do pesquisador em utilizar informação deste banco de dados (plataforma Lattes). Ambos documentos encontram-se inseridos na Plataforma Brasil.

(TEXTO DO PESQUISADOR)

Benefícios:

Os pesquisadores pretendem levantar informações a respeito da produção científica dos pesquisadores dos programas de pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física em momento anterior e durante a pandemia. Esperamos realizar diversas comparações de dados para possibilitar análises de interesse da comunidade científica – e cuja meta é a publicação em

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ç Prédio das Pró-Reitorias ç Hércules Maymone ç 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconepp.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

periódicos científicos.
(TEXTO DO PESQUISADOR)

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo de corte transversal com abordagem quantitativa.
Não há previsão de abordagem de participantes.

Solicita dispensa de TCLE: Esta pesquisa representa um estudo analítico, com avaliação indireta de dados presentes na plataforma Lattes. Estes dados estão presentes publicamente para acesso de qualquer pessoa. Os pesquisadores orientadores serão selecionados a partir de dados disponibilizados publicamente pelo Ministério da Educação/CAPES, na qual detalha os 29 Programas de Pós-graduação da área de Fisioterapia e 39 Programas de Pós-graduação da área de Educação Física. Para fins de conferência da informação pública, deixo o site da plataforma sucupira: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoArAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=21A> partir deste momento, neste site consta os endereços (sites) de todos os programas de pós-graduação, na qual há informação de corpo docente e acesso aos currículos Lattes. Todas as informações desta pesquisa serão oriundas da plataforma sucupira do MEC, dos sites dos programas de pós-graduação e dos currículos dos pesquisadores presentes na plataforma Lattes. Todas estas informações são públicas e acessíveis a qualquer pessoa. Em adição a não houver qualquer contato direto dos participantes, solicitamos dispensa de TCLE.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados: Folha de rosto, projeto detalhado, TCLE, Termo de Compromisso para utilização de informações de banco de dados e autorização institucional.

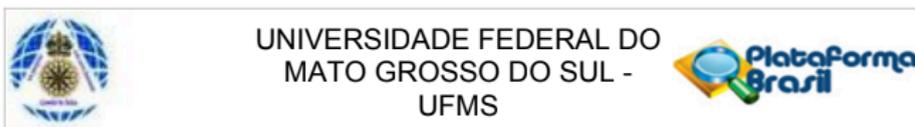
Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto não prevê abordagem de participantes e trabalhará com dados públicos disponíveis em sites da internet.

Diante disso, não foram verificados óbices éticos à realização da mesma, não sendo necessária apreciação e aprovação do CEP.

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros √ Prédio das Pró-Reitorias √ Hércules Maymone √ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconeppropp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

Considerações Finais a critério do CEP:

CONFIRA AS ATUALIZAÇÕES DISPONÍVEIS NA PÁGINA DO CEP/UFMS

1) Regimento Interno do CEP/UFMS

Disponível em: <https://cep.ufms.br/novo-regimento-interno/>

2) Calendário de reuniões

Disponível em <https://cep.ufms.br/calendario-de-reunioes-do-cep-2022/>

3) Etapas do trâmite de protocolos no CEP via Plataforma Brasil

Disponível em: <https://cep.ufms.br/etapas-do-tramite-de-protocolos-no-cep-via-plataforma-brasil/>

4) Legislação e outros documentos:

Resoluções do CNS.

Norma Operacional nº001/2013.

Portaria nº2.201 do Ministério da Saúde.

Cartas Circulares da Conep.

Resolução COPP/UFMS nº240/2017.

Outros documentos como o manual do pesquisador, manual para download de pareceres, pendências frequentes em protocolos de pesquisa clínica v 1.0, etc.

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/legislacoes-2/>

5) Informações essenciais do projeto detalhado

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/informacoes-essenciais-projeto-detalhado/>

6) Informações essenciais – TCLE e TALE

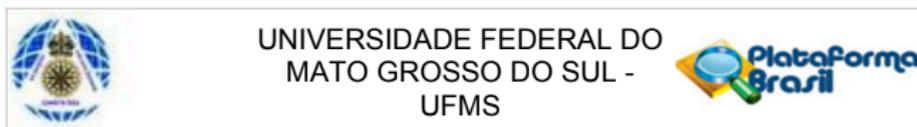
Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/informacoes-essenciais-tcle-e-tale/>

- Orientações quanto aos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aos Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) que serão submetidos por meio do Sistema Plataforma Brasil versão 2.0.

- Modelo de TCLE para os participantes da pesquisa versão 2.0.

- Modelo de TCLE para os responsáveis pelos participantes da pesquisa menores de idade e/ou

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros √ Prédio das Pró-Reitorias √ Hércules Maymone √ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconeppropp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

legalmente incapazes versão 2.0.

7) Biobancos e Biorrepositórios para armazenamento de material biológico humano

Disponível em: <https://cep.ufms.br/biobancos-e-biorrepositorios-para-material-biologico-humano/>

8) Relato de caso ou projeto de relato de caso?

Disponível em: <https://cep.ufms.br/662-2/>

9) Cartilha dos direitos dos participantes de pesquisa

Disponível em: <https://cep.ufms.br/cartilha-dos-direitos-dos-participantes-de-pesquisa/>

10) Tramitação de eventos adversos

Disponível em: <https://cep.ufms.br/tramitacao-de-eventos-adversos-no-sistema-cep-conep/>

11) Declaração de uso de material biológico e dados coletados

Disponível em: <https://cep.ufms.br/declaracao-de-uso-material-biologico/>

12) Termo de compromisso para utilização de informações de prontuários em projeto de pesquisa

Disponível em: <https://cep.ufms.br/termo-de-compromisso-prontuarios/>

13) Termo de compromisso para utilização de informações de banco de dados

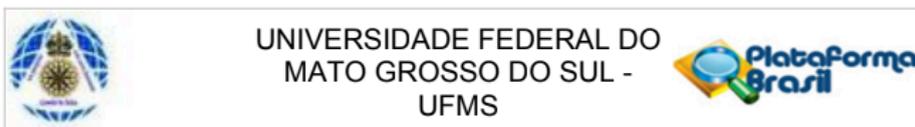
Disponível em: <https://cep.ufms.br/termo-de-compromisso-banco-de-dados/>

DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO SARS-CoV-2, CONSIDERAR:

Solicitamos aos pesquisadores que se atentem e obedeçam às medidas de segurança adotadas pelo locais de pesquisa, pelos governos municipais e estaduais, pelo Ministério da Saúde e pelas demais instâncias do governo devido a excepcionalidade da situação para a prevenção do contágio e o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19).

As medidas de segurança adotadas poderão interferir no processo de realização das pesquisas envolvendo seres humanos. Quer seja no contato do pesquisador com os participantes para coleta

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros √ Prédio das Pró-Reitorias √ Hércules Maymone √ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

de dados e execução da pesquisa ou mesmo no processo de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido-TALE, incidindo sobre o cronograma da pesquisa e outros.

Orientamos ao pesquisador na situação em que tenha seu projeto de pesquisa aprovado pelo CEP e em decorrência do contexto necessite alterar seu cronograma de execução, que faça a devida "Notificação" via Plataforma Brasil, informando alterações no cronograma de execução da pesquisa.

SE O PROTOCOLO DE PESQUISA ESTIVER PENDENTE, CONSIDERAR:

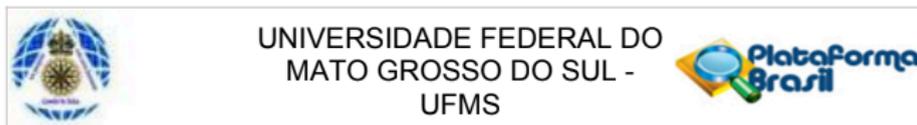
Cabe ao pesquisador responsável encaminhar as respostas ao parecer de pendências por meio da Plataforma Brasil em até 30 dias a contar a partir da data de emissão do Parecer Consubstanciado. As respostas às pendências devem ser apresentadas e descritas em documento à parte, denominado CARTA RESPOSTA, além do pesquisador fazer as alterações necessárias nos documentos e informações solicitadas. Ressalta-se que deve haver resposta para cada uma das pendências apontadas no parecer, obedecendo a ordenação deste. Para apresentar a Carta Resposta o pesquisador deve usar os recursos "copiar" e "colar" quando for transcrever as pendências solicitadas e as respostas apresentadas na Carta, como também no texto ou parte do texto que será alterado nos demais documentos. Ou seja, deve manter a fidedignidade entre a pendência solicitada e o texto apresentado na Carta Resposta e nos documentos alterados.

Para que os protocolos de pesquisa sejam apreciados nas reuniões definidas no Calendário, o pesquisador responsável deverá realizar a submissão com, no mínimo, 15 dias de antecedência. Observamos que os protocolos submetidos com antecedência inferior a 15 dias serão apreciados na reunião posterior. Confira o calendário de reuniões de 2022, disponível no link: <https://cep.ufms.br/calendario-de-reunioes-do-cep-2022/> Observar se o atendimento as solicitações remeterá a necessidade de fazer adequação no cronograma da pesquisa, de modo que a etapa de coleta de informações dos participantes seja iniciada somente após a aprovação por este Comitê.

SE O PROTOCOLO DE PESQUISA ESTIVER NÃO APROVADO, CONSIDERAR:

Informamos ao pesquisador responsável, caso necessário entrar com recurso diante do Parecer Consubstanciado recebido, que ele pode encaminhar documento de recurso contendo respostas ao parecer, com a devida argumentação e fundamentação, em até 30 dias a contar a partir da data de emissão deste parecer. O documento, que pode ser no formato de uma carta resposta, deve

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ı Prédio das Pró-Reitorias ı Hércules Maymone ı 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconepp.ropp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

contemplar cada uma das pendências ou itens apontados no parecer, obedecendo a ordenação deste. O documento (CARTA RESPOSTA) deve permitir o uso correto dos recursos "copiar" e "colar" em qualquer palavra ou trecho do

texto do projeto, isto é, não deve sofrer alteração ao ser "colado".

Para que os protocolos de pesquisa sejam apreciados nas reuniões definidas no Calendário, o pesquisador responsável deverá realizar a submissão com, no mínimo, 15 dias de antecedência.

Observamos que os protocolos submetidos com antecedência inferior a 15 dias serão apreciados na reunião posterior. Confira o calendário de reuniões de 2022, disponível no link: <https://cep.ufms.br/calendario-de-reunioes-do-cep-2022/>

EM CASO DE APROVAÇÃO, CONSIDERAR:

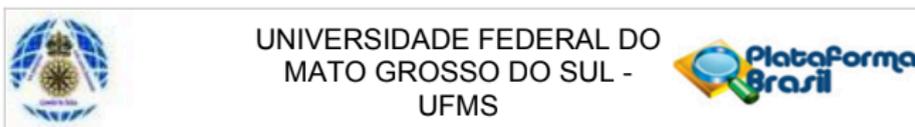
É de responsabilidade do pesquisador submeter ao CEP semestralmente o relatório de atividades desenvolvidas no projeto e, se for o caso, comunicar ao CEP a ocorrência de eventos adversos graves esperados ou não esperados. Também, ao término da realização da pesquisa, o pesquisador deve submeter ao CEP o relatório final da pesquisa. Os relatórios devem ser submetidos através da Plataforma Brasil, utilizando-se da ferramenta de NOTIFICAÇÃO.

Informações sobre os relatórios parciais e final podem acessadas em <https://cep.ufms.br/relatorios-parciais-e-final/>

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1945496.pdf	11/05/2022 17:47:12		Aceito
Outros	Anexo_1.pdf	11/05/2022 17:42:30	Gustavo Christofoletti	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Apendice_1.pdf	11/05/2022 17:41:52	Gustavo Christofoletti	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_pesquisa.pdf	11/05/2022 17:34:26	Gustavo Christofoletti	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	10/05/2022 09:49:27	Gustavo Christofoletti	Aceito

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros 2 Prédio das Pró-Reitorias 2 Hércules Maymone 2 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

Outros	Apendice_2.pdf	10/05/2022 09:49:12	Gustavo Christofoletti	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	10/05/2022 09:47:12	Gustavo Christofoletti	Aceito
Folha de Rosto	Folha_rosto.pdf	10/05/2022 09:46:31	Gustavo Christofoletti	Aceito

Situação do Parecer:

Retirado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPO GRANDE, 07 de Junho de 2022

Assinado por:

Fernando César de Carvalho Moraes
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros √ Prédio das Pró-Reitorias √ Hércules Maymone √ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br